

城

OS LIVROS E A CIDADE
**BOOKS AND
THE CITY**

與 書 日

ISSUE
40



文

化

澳

門

**Macau Cultural
Cultural Macao**



編者言 / PREFÁCIO / PREFACE

- 400 多年來，中西文化在澳門交融，這座昔日聞名世界的國際貿易大港，於 2025 年當選為“東亞文化之都”。在中國作家馮驥才的筆下，城市是擁有記憶的，而小城的記憶始終與國際緊密相連。第 40 期《城與書》將帶領讀者展開一段探索之旅，感受這座城市深厚的歷史底蘊與蓬勃的文化活力。

文化瑰寶往往融入於生活當中。被列入《世界遺產名錄》的“澳門歷史城區”是中西文化的縮影；而澳門非物質文化遺產清單上的 70 項遺產，則以多元的民風習俗訴說文化融合的故事。本期專題“文化澳門”將以書為媒，助力讀者認識澳門的“世遺”及“非遺”，並透過介紹本地的藝術活動，展現這座小城濃厚的文化氣息。

推廣閱讀是傳承文化的重要基石。今期“圖書館手冊”特別呈現“2025 澳門全城共讀月”系列活動的盛況，重點活動之一的“澳門圖書館周”以“閱讀 × 運動”為主題，活動規模較往年倍增，從室內延伸到戶外空間，涵蓋閱讀講座、主題書展及文創市集等豐富內容。此外，深受市民歡迎的“以書易書”活動再度推出，而“韻味西湖——公共圖書館主題書展”則透過展出杭州圖書館的圖書，編織起雙城文化對話的紐帶。今期專欄亦特邀各位書評人，撰文介紹中日韓三個國家以及澳門地區精品圖書，讓讀者更深入地認識“東亞文化之都”的文化底蘊。

最後，我們將讓書籍知識與小城景觀產生聯動。在本期“作者說”中，我們將化身為探險家，伴隨《小小探險家：小城大發現》一書的指引，漫步於大街小巷，重新認識這座城市。印度詩人羅賓德拉納特·泰戈爾(Rabindranath Tagore)曾言：“古老的種子，它生命的胚芽蘊藏於內部，只是需要在新時代的土壤裡播種。”現在正是播種的時刻。

- Há mais de 400 anos que as culturas chinesa e ocidental se fundem em Macau. Este antigo porto de comércio internacional, famoso em todo o mundo, foi seleccionado, em 2025, como a “Cidade Cultural da Ásia Oriental”. Nas palavras do escritor chinês Feng Jikai, as cidades têm memórias, e a memória desta pequena cidade está sempre intimamente ligada ao mundo exterior. A 40.ª edição de *Os Livros e a Cidade* levará os leitores a uma jornada de exploração, permitindo-lhes sentir a rica história e a vibrante vitalidade cultural da cidade.

Os tesouros culturais estão frequentemente entrelaçados com a vida quotidiana. O “Centro Histórico de Macau”, inscrito na Lista do Património Mundial, é um micro-cosmo da cultura sino-occidental; por seu turno, as 70 manifestações no Inventário do Património Cultural Intangível de Macau contam histórias de fusão cultural através de costumes e tradições populares diversificadas. O tema desta edição, “Macau Cultural”, utilizará os livros como meio de comunicação para ajudar os leitores a conhecer o “Património Mundial” e o “Património Cultural Intangível” de Macau, mostrando também, através da apresentação de actividades artísticas locais, a forte atmosfera cultural desta pequena cidade.

Promover a leitura é um alicerce importante para a transmissão da cultura. O “Manual da Biblioteca” desta edição apresenta em destaque a série de actividades do “Mês de Leitura Conjunta em Toda a Cidade de Macau 2025”, com especial ênfase numa das principais actividades, a “Semana da Biblioteca de Macau”, que tem como tema “Leitura × Desporto”. A escala da actividade duplicou em relação aos anos anteriores, expandindo-se de espaços interiores para exteriores, abrangendo palestras de leitura, exposições temáticas de livros e feira cultural e criativa, entre outros preciosos conteúdos. Além disso, a actividade “Trocar Um Livro por Outro”, muito apreciada pela população, foi novamente lançada, e a “Exposição Temática de Livros das Coleções da Biblioteca Pública” ao exibir livros da Biblioteca de Hangzhou, criou um vínculo de diálogo cultural entre as duas cidades. Na coluna especial desta edição, também convidamos críticos literários para escreverem artigos apresentando livros-primos da China, Japão, Coreia e da região de Macau, permitindo aos leitores conhecer mais profundamente a herança cultural da “Cidade Cultural da Ásia Oriental”.

Por fim, iremos conectar o conhecimento dos livros com a paisagem da pequena cidade. Na secção “Fala o Autor”, transformar-nos-emos em exploradores, seguindo o guia do livro *Pequenos Exploradores – Um Lugar De Descobertas*, passeando pelas ruas e vielas e redescobindo a cidade. O poeta indiano Rabindranath Tagore afirmou: “A velha semente, encerrando dentro de si o embrião da sua própria vida, só precisa ser plantada no solo da nova era.” Agora é o momento de plantar.

- For over 400 years, Chinese and Western cultures have blended in Macao, a once-renowned international trading port, which was selected as the “Culture City of East Asia” in 2025. Through the words of Chinese writer Feng Jikai, the city possesses memories, and the memories of this small city have always been closely connected to the international community. The 40th issue of *Books And The City* will take readers on an exploration journey to experience the profound historical heritage and vibrant cultural vitality of this city.

Cultural treasures are often woven into daily life. The “Historic Centre of Macao”, listed as a UNESCO World Heritage Site, is a microcosm of Chinese and Western cultures. Meanwhile, the 70 items on Macao’s Inventory of Intangible Cultural Heritage tell stories of cultural fusion through diverse customs and traditions. The Feature of this issue, “Cultural Macao”, will uses books as a medium to help readers understand Macao’s “World Heritage” and “Intangible Cultural Heritage”, while showcasing the rich cultural atmosphere of this small city through the introduction of local artistic activities.

Promoting reading is an important cornerstone for cultural heritage. This issue’s “Library Handbook” particularly highlights the significant series of activities of “Reading Month in the City of Macao 2025”. One of the key activity, “Macao Library Week” focus on the theme “Reading × Sport”, with the doubling scale compared to previous years, extending from indoor venues to outdoor areas. It includes a variety of activities such as reading lectures, themed book exhibitions, and cultural creative markets. Furthermore, the popular activity “Book of Book” will be launched again, and also will showcase books from the Hangzhou Public Library at the “Thematic Exhibition of Books from the Collection of the Public Library”, weaving a cultural dialogue between the two cities. This issue’s “Special Column” also invites various book reviewers to write about exquisite books from China, Japan, South Korea and the Macao region, allowing readers to gain a deeper understanding of the culture heritage of the “Culture City of East Asia”.

Finally, we will create a connection between book knowledge and the landscape of this small city. In this issue of “Author’s Say”, we will become explorers, guided by the book *Little Explorers – A Place of Discoveries* strolling through the streets and alleys to rediscover this city. Indian poet Rabindranath Tagore once said, “The seed, in which life remains self-contained, does not know its complete truth. Even when the sheath bursts, it is not known in what shape its life will manifest itself, what fruit the branches will bear.” Now is the time to sow the seed.

我家圖書館APP

我家圖書館APP-APK
(Android)我家圖書館APP-App Store
(iOS)我家圖書館APP-Google Play
(Android)

目錄 / ÍNDICE / CONTENT



P 01 • 新品推介

P 02 • 專題：
文化澳門
RECURSO:
Macau Cultural
FEATURE:
Cultural Macao

P 08 • 圖書館手冊

P 09 • 圖書館手冊 + 圖書館放大鏡

P 10 • 圖書館手冊

P 11 • 作者說

P 12 • 專欄

P 16 • COLUNA ESPECIAL

P 17 • SPECIAL COLUMN



封面插畫：Moto & TakTak
ILUSTRAÇÃO DA CAPA: Moto & TakTak
COVER ILLUSTRATION: Moto & TakTak

城與書

期數：40

Número de Edições: 40

Number of Editions: 40

出版：澳門特別行政區政府文化局
Edição: Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Publisher: Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government

編輯製作：澳門人出版有限公司
Edição e Produção: Os Macaenses Publicações LDA.
Edition and Production: The Macanese Publishing LTD.

校對：澳門特別行政區政府文化局公共圖書館管理處
Revisão: Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas do Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Revision: Department of Public Library Management of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government

設計排版：澳門人出版有限公司
Design e Paginação: Os Macaenses Publicações LDA.
Design and Pagination: The Macanese Publishing LTD.

頭像插畫：鄭舒月
Ilustração de Perfil: Cheang Su Ut
Profile Illustration: Cheang Su Ut

印刷機構：澳門人出版有限公司
Impressão: Os Macaenses Publicações LDA.
Print: The Macanese Publishing LTD.

出版地點及版次：澳門 2025 年 8 月 第 1 版
1.ª Edição: Macau, Agosto de 2025
First Edition: Macau, August 2025

印刷地點及印次：澳門 2025 年 8 月 第 1 次印刷
1.ª Impressão: Macau, Agosto de 2025
First Printing: Macau, August 2025

印量：3,000 冊（非賣品）
Tiragem: 3.000 exemplares (Edição não comercial)
Print Run: 3.000 copies (Not for Sale)

ISSN 2313-772X（平裝）(Brochado) (Paperback)
ISSN 2520-792X（PDF）

版權所有，未經授權，不得翻印。
Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução sem autorização.
All rights reserved. Reproduction without authorization is prohibited.

☎ (853) 2837 7177

📠 (853) 2831 4456

✉ inf_bp@icm.gov.mo

🌐 www.library.gov.mo

📘 www.facebook.com/BibliotecaCentraldeMacao

ISSUE 40

NEW LAUNCH

新品推介



日本恐怖電影方程式

作者：小中千昭
譯者：劉家安

出版機構：原點出版社
出版年份：2024

《邪願變》、《七夜怪談》、《咒怨》這些為大眾熟悉的日本恐怖電影是如何創作的？本書將系統性地分享恐怖電影劇本的創作技巧，提供實用的撰寫指南，手把手幫助你構思劇本結構並傳授寫作心得。此外，本書將透過探討日本的都市傳說、網路怪談及眾崇傳說，剖析日式恐怖的核心，為讀者揭開恐怖面紗後隱藏的日本文化。



愛是什麼？

作者：Mac Barnett（麥克·巴奈特）
繪畫：Carson Ellis（卡森·艾莉絲）
譯者：藍依動
出版機構：遠流出版事業股份有限公司
出版年份：2024

《愛是什麼？》是凱迪克獎得主麥克·巴奈特和卡森·艾莉絲聯手創作的動人繪本！男孩為探尋愛的真相展開旅程。在路途中，男孩遇見了漁夫、演員、貓咪和木匠，他們對愛的理解各不相同。愛是一條魚、是掌聲、是黑夜，也是房子，愛的形式不止一種，它可以是生活的任何模樣。書中的答案或許能激起我們對愛的思考。



絲路文明十六講

作者：武斌

出版機構：中國言實出版社
出版年份：2024

昔日，澳門是海上絲綢之路的關鍵節點。本書詳細講述了絲綢之路的發展脈絡，其與草原文明及海洋文明的交融，並介紹了相關的人物故事和重要事件，全方位展現絲綢文明對世界的深遠影響。在“東方絲綢之路與中華文化圈”一講中，作者更提及了中國、朝鮮半島及日本的歷史文化淵源，讓讀者了解“東亞文化之都”間的深厚聯繫。



敘事的危機

作者：韓炳哲

譯者：李明璠
出版機構：中信出版集團
出版年份：2024

韓裔德國哲學家韓炳哲是近年東亞社會中最受矚目的哲學家之一，其代表作《倦怠社會》揭現了當代精神過勞的狀況。在這本書中，他則聚焦於“後敘事化時代”，揭現當今社會敘事的泛濫與空乏，指出人們已成為單純的信息交流者，而非故事的講述者，敘事已淪落為變現金錢的工具。昔日，篝火是人們相互講述故事的符號，如今這個符號已逐漸被人遺忘。



藝術介入空間：都會裡的藝術創作

作者：卡特琳·古特（Catherine Grout）
譯者：姚孟吟
出版機構：遠流出版事業股份有限公司
出版年份：2024

在卡特琳·古特眼中，藝術家應該積極挑戰藝術上的不可能，尋找不同的切入點去應對。本書結合豐富的案例，展現了藝術作品如何讓人類與空間、他者及世界建立聯繫。最後一章則把視線從城市中移開，探討人與自然土地的關聯性，呼應首章所言：“公共空間並不指涉都市的結構，而是自由平等的人之間的關係模式”，回歸人與藝術與空間的根本。



我與地壇

作者：史鐵生

出版機構：人民文學出版社
出版年份：2024

“彷彿這古園就是為等我，而歷盡滄桑在那兒等待了四百多年。”《我與地壇》是中國著名當代作家史鐵生的散文代表作。自下癱瘓後，史鐵生時常坐着輪椅前往地壇公園，與書名同名的散文以地壇作為切入點，記載了他對生命的思考。本書收錄了史鐵生的 11 篇散文，他以文字驅趕陰霾，展現出堅韌的生命力。最後一篇〈想念地壇〉則與首篇〈我與地壇〉首尾呼應。



澳門味道：美食之都傳承錄

作者：李文娟

出版機構：澳門烹飪協會、澳門出版協會
出版年份：2024

“創意城市美食之都”是澳門亮麗的“金名片”！小城匯聚了來自世界各地的美食，包括粵菜、葡國菜、土生葡菜、日本菜等諸多菜式。從 2005 年至 2024 年，作者李文娟採訪了 25 名澳門飲食界人士。本書透過橫跨 20 年的人物專訪，揭開澳門飲食行業的幕後故事，展現澳門飲食文化的獨特魅力。現在讓我們一同翻開書籍，細味澳門。



滿月貓咪咖啡店：真正的願望

作者：望月麻衣

譯者：邱香凝
出版機構：春天出版國際文化有限公司
出版年份：2024

生活中遇到困難，感到苦惱，不知如何是好？不妨翻閱這本由日本超人氣作家望月麻衣創作的治愈之作《滿月貓咪咖啡店：真正的願望》。在“滿月咖啡店”中，可愛的貓店長與貓店員將親自為你準備月光檸檬水、新月姜布朗、射手座蘋果糖葫蘆等美味餐點，並透過占星術幫助你走出迷途。咖啡店將在下一個月圓之夜時營業，你準備好了嗎？



芳草尋源：圖說草堆街

作者：陳思國

出版機構：澳門美術協會
出版年份：2024

草堆街不僅是澳門最古老的三條街道之一，也是昔日澳門半島繁榮的商業街道，中國近代革命家孫中山便曾在該處選址開設中西藥局。本書作者陳思國以口述歷史形式記錄街區的人、事、物，展現草堆街在時代中的變遷。插畫家盧紹儀則用中西合璧的獨特繪畫方法，還原草堆街的歷史故事及生活面貌。細讀此書，我們將感受到澳門社會獨特的人文情懷。



小日子享生活誌 NO.133

出版機構：我城股份有限公司
出版年份：2025

“讓未曾留心的生活小細節，優雅顯現”是《小日子享生活誌》的核心理念。在第 133 期《香港藝文漫步》主題中，小日子提供了五條藝文漫步路線，不僅帶領讀者漫步坪洲及深水埗，還將談及香港的文字文化、張愛玲的文學、M+ 及大館的藝術。雜誌同期教授香港地道俚語，並推薦熱門手信，讓讀者能夠帶著雜誌，隨心前往香港漫遊。



文化澳門

Macau Cultural Cultural Macao

每當談及澳門，總讓人聯想起“中西文化薈萃”一詞。適逢今年是“澳門歷史城區”申遺成功 20 周年，以及澳門被評為 2025 年“東亞文化之都”，本期《城與書》專題將聚焦這座蓮花寶地的人文魅力，包括介紹被列入非物質文化遺產清單的粵劇和土生土語話劇，帶領讀者感受澳門多元文化交融的風土人情；同時，深入探索城區建築背後的故事，了解這座小城在文明傳承中的重要角色。

為更生動地傳承澳門的記憶，本期專題將以書籍為橋樑，透過《澳門非物質文化遺產》和《世遺顯耀——澳門歷史城區攝影集》兩本書籍，結合專家訪談、文化遺產資訊及藝文活動推薦，帶你解讀澳門文化的獨特基因，共同探索這座城市最動人的精神內核。

Sempre que se fala de Macau, a expressão “convergência das culturas chinesa e ocidental” vem à mente. Como este ano marca o 20.º aniversário da inscrição do “Centro Histórico de Macau” na Lista do Património Mundial, bem como a designação de Macau como “Cidade Cultural da Ásia Oriental 2025”, a presente edição de *Os Livros e a Cidade* irá centrar-se no encanto humanístico cultural desta terra abençoada, incluindo a apresentação da Ópera Cantonense e do Teatro em Patuá, ambos inscritos no Inventário do Património Cultural Intangível, levando os leitores a vivenciar os hábitos e costumes da convergência das diversas culturas de Macau. Simultaneamente, exploraremos em profundidade as histórias por trás da arquitectura da cidade, compreendendo o papel importante que esta pequena cidade desempenha na transmissão de civilização.

Para transmitir de forma mais vívida a memória de Macau, a secção “Recurso” desta edição utilizará livros como ponte, através de dois livros *Património Cultural Intangível de Macau* e *O Lugar onde o Património Mundial Brilha – Fotografias do Centro Histórico de Macau*, combinando entrevistas com especialistas, informações sobre património cultural e recomendações de actividades artísticas, levando o leitor a interpretar os genes únicos da cultura de Macau e a explorar, em conjunto, o núcleo espiritual mais cativante desta cidade.

Whenever Macao is mentioned, the phrase “a blend of Chinese and Western cultures” comes to mind. This year marks the 20th anniversary of successful application for the “Historic Centre of Macao” as a UNESCO World Heritage Site, as well as Macao being designated as the “Culture City of East Asia” for 2025. This issue of *Books And The City* will focus on the cultural charm of this lotus land, including an introduction to Cantonese opera and local dialect drama, Patuá Theatre, listed on the Inventory of Intangible Cultural Heritage, allowing readers to experience the unique customs and traditions arising from Macao’s multicultural fusion. Additionally, we will delve into the stories behind the city’s architecture and understand the important role this small city plays in the transmission of civilization.

To vividly preserve Macao’s memories, this special feature will use books as a bridge. Through the books *Intangible Cultural Heritage of Macao* and *Where the World Heritage Shines – Photographs of the Historic Centre of Macao*, combined with expert interviews, cultural heritage information, and recommendations for arts and cultural activities, we will help you decode the unique genetic makeup of Macao’s culture and jointly explore the most captivating spiritual core of this city.

搭建非遺與大眾間的文化橋樑

Construir uma ponte cultural entre o património intangível e o público

Building a Cultural Bridge Between Intangible Cultural Heritage and the Public

你知道澳門有多少項非物質文化遺產？《澳門非物質文化遺產》一書生動地介紹了 70 個非遺項目，涵蓋藝術表現形式及屬表演性質的項目、社會實踐、宗教實踐、禮儀及節慶，以及傳統手工藝技能等類別。書籍創作團隊成員、文化局文化遺產廳研究及計劃處的梁燕芬表示：“非物質文化遺產是生活的一部分。”為普及非遺知識、拉近非遺與青年群體的距離，書籍採用了鮮豔生動的插畫，搭配淺顯易懂的中葡雙語文字，讓讀者能輕鬆了解澳門的傳統習俗與文化，從而增強對本地文化的自豪感與歸屬感。

翻開書頁，創作團隊的用心隨處可見。為將無形的非遺內容具象化，每個畫面都融入多重元素，如“朱大仙信俗”中既有法師誦經，亦有漁民祭祀和施幽（向鬼魂施捨祭品以求平安）；細節處更是令人驚喜，如“南音說唱”一節中，以舊式茶樓為背景，鳥籠、綠色窗框、點心車等元素生動再現了傳統生活場景，勾起讀者的情感共鳴。畫面中的老中青三代角色共同參與“非遺”實踐，傳遞出人人可參與、共同傳承的理念。

此外，書中的文字也值得細味。內文字字珠璣，百多字的單個非遺項目介紹涵蓋了非遺項目的起源時間、表現形式、傳承群體和傳承目的。讓人聯想起祭祖時哀傷情感的清明節，團隊卻轉換角度以優美的文字介紹它是二十四節氣之一：“清明指天色清新明朗，無霧霧無霜雪，寒冬去而炎夏未至。”不僅一掃沉重氣氛，更展現了非遺深層的內涵。

除了書籍出版外，文化局澳門博物館職務主管杜志豪亦分享了澳門各項非遺推廣活動。澳門博物館不定期舉辦各類非遺主題展覽，如 2023 年舉辦的《福地祥凝——澳門土地信俗》，讓觀眾通過觀展形式認識澳門的土地文化。“非遺零距離”項目響應 2020 年“非物質文化遺產清單”新增 55 個項目而推出，每月份圍繞不同主題設置工作坊，2023 年推出的“葡萄牙瓷磚畫製作工藝工作坊”提供 40 個名額卻吸引了 600 多人參與報名，非遺推廣活動深受大眾歡迎。本年度，澳門還將作為“人文灣區·璀璨非遺”粵港澳大灣區非物質文化遺產匯的第三站，展現大灣區文化的同根同源，以及粵港澳三地的文化魅力。

Sabe quantas manifestações de património cultural intangível existem em Macau? O livro *Património Cultural Intangível de Macau* apresenta de forma vívida as 70 manifestações do património cultural intangível, abrangendo expressões artísticas e manifestações de carácter performativo, práticas sociais e religiosas, rituais e eventos festivos, bem como competências no âmbito das práticas e técnicas artesanais e tradicionais. Leong In Fan, membro da equipa de criação do livro e funcionária da Divisão de Estudos e Projectos do Departamento do Património Cultural do Instituto Cultural, afirma: “O património cultural intangível faz parte da vida.” Para divulgar o conhecimento sobre o património cultural intangível e aproximá-lo dos jovens, o livro utiliza ilustrações vivas e coloridas, acompanhadas de texto, em chinês e português, de fácil compreensão, permitindo que os leitores entendam facilmente os costumes e a cultura tradicionais de Macau, reforçando assim o orgulho e o sentimento de pertença à cultura local.

Ao folhear as páginas do livro, a dedicação da equipa de criação é evidente. Para tornar o conteúdo intangível do património cultural intangível mais visível, cada imagem incorpora múltiplos elementos. Por exemplo, na secção “Crença e Costumes de Chu Tai Sin”, estão representados tanto os monges a recitar orações como os pescadores a prestar culto e a alimentar os espíritos (oferecer sacrifícios aos espíritos para pedir paz); os detalhes são ainda mais surpreendentes, como na parte “Canções Narrativas de Naamyam”, em que, tendo como pano de fundo uma antiga casa de chá, os elementos como gaiolas de pássaros, caixilhos de janelas verdes e carrinhos de dim sum recriam, de forma vívida, as cenas da vida tradicional, ressoando emocionalmente com os leitores. As personagens de três gerações diferentes participam nas práticas do “património cultural intangível”, transmitindo a ideia de que todos podem participar e contribuir, em conjunto, para a sua preservação.

Além disso, as palavras do livro também merecem ser apreciadas. O texto é rico em palavras preciosas, e a apresentação de cada manifestação do património cultural intangível com mais de cem palavras, abrange informações sobre a origem, a forma de expressão, os grupos e o objectivo da transmissão. Embora o Cheng Ming (Dia de Finados) lembre as pessoas das emoções tristes durante o culto dos antepassados, a equipa mudou a perspectiva e opta por uma abordagem poética ao descrever este dia como um dos 24 momentos solares com belas palavras: “Cheng Ming significa céu claro e bom tempo, sem nevoeiro, geada ou neve. O inverno despediu-se, mas o verão ainda não despertou.” Isto não só alivia a atmosfera pesada, como também revela o significado profundo do património cultural intangível.

Para além da publicação do livro, o Chefe Funcional do Museu de Macau do Instituto Cultural, Tou Chi Hou, também partilhou as várias actividades de promoção do património cultural intangível. O Museu de Macau realiza, segundo uma periodicidade irregular, exposições temáticas sobre património cultural intangível, como a que teve lugar em 2023, intitulada *Uma Terra Abençoada – Crença e Costumes de Tou Tei em Macau*, permitindo que os visitantes conheçam a cultura de *Tou Tei* de Macau através da visita à exposição. O projecto “Vivenciar o Património Cultural Intangível a Distância Zero” foi lançado em resposta à inclusão de 55 novas manifestações no “Inventário do Património Cultural Intangível” em 2020, oferecendo workshops mensais com temas variados. O workshop “Fabrico e Pintura de Azulejos Portugueses”, lançado em 2023, disponibilizou 40 vagas, mas atraiu mais de 600 inscrições, demonstrando a popularidade das actividades promocionais do património cultural intangível. Neste ano, Macau será a terceira paragem do evento “Cultura da Grande Baía – Brilhante PCI – Exposição do Património Cultural Intangível da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2025”, mostrando as raízes comuns da cultura da Grande Baía e o encanto cultural de Guangdong, Hong Kong e Macau.

Do you know how many items of intangible cultural heritage exist Macao has? The book *Intangible Cultural Heritage of Macao* vividly introduces 70 heritage items, covering categories such as performing arts, social and religious practices, rituals and festive events, as well as traditional craftsmanship. Leong In Fan, a member of the book’s creative team and a staff of the Department of Cultural Heritage of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government, states, “Intangible cultural heritage is a part of life.” To popularize knowledge of intangible cultural heritage and bridge the gap between it and the youth, the book features vibrant illustrations paired with easy-to-understand bilingual text in Chinese and Portuguese, allowing readers to easily grasp Macao’s traditional customs and culture. This, in turn, enhances their pride and sense of belonging to the local culture.

Turning the pages, the dedication of the creative team is evident everywhere. To visualize the intangible content of heritage, each illustration incorporates multiple elements. For instance, in the section on the “Belief and Customs of Chu Tai Sin,” there are not only priest chanting but also fishermen performing rituals and offerings to spirits (feeding the ghosts) for peace. The details are particularly delightful; in the segment on “Naamyam Narrative Songs,” a traditional teahouse serves as the backdrop, with elements like birdcages, green window frames, and dim sum carts vividly recreating traditional life scenes, evoking emotional resonance in readers. Characters from three generations engage in the practice of intangible curtail heritage, conveying the idea that everyone can participate and contribute to shared legacy.

Additionally, the text within the book is worth savouring. Each introduction to the individual intangible heritage items, spanning over a hundred words, covers the origins, forms of expression, groups involved in transmission, and the purpose of inheritance. For example, while the Cheng Ming Festival (Day of the Departed) is often associated with feelings of sorrow during ancestor worship, the team shifts perspective, beautifully describing it as one of the 24 solar terms. “Cheng Ming refers to the clear and bright weather, free from haze, mist, frost, and snow, marking the end of cold winter and the arrival of summer.” This not only dispels the heavy atmosphere but also reveals the deeper meanings behinds intangible cultural heritage.

In addition to the book’s publication, the Functional Head of the Macao Museum of the Cultural Affairs Bureau, Tou Chi Hou, also shared various intangible cultural heritage promotion activities in Macao. The Macao Museum periodically holds thematic exhibitions on intangible cultural heritage, such as the 2023 exhibition *Blessed Land – Belief and Customs of Tou Tei in Macao*, which allows visitors to learn about Macao’s land culture through exhibition format. “The Experiencing Intangible Cultural Heritage at Zero Distance” project was launched in response to the 2020 addition of 55 items to the “Inventory of Intangible Cultural Heritage”, there are workshops organized around different themes each month. In 2023, “Manufacture and Painting of Portuguese Azulejo Tiles workshop” offered 40 spots but attracted over 600 applicants, indicating the popularity of intangible cultural heritage promotion activities among the public. This year, Macao will also serve as the third stop of the “Cultured Bay Area, Brilliant ICH – 2025 Guangdong-Hong Kong-Macao Greater Bay Area Intangible Cultural Heritage Show” showcase the cultural roots shared among the Greater Bay Area and the cultural charm of Guangdong, Hong Kong and Macao.



澳門非物質文化遺產

作者：澳門特別行政區政府文化局
編輯：澳門特別行政區政府文化局文化遺產廳
出版機構：澳門特別行政區政府文化局
出版年份：2022

Património Cultural Intangível de Macau

Autor: Instituto Cultural do Governo da RAEM
Editor: Departamento do Património Cultural do Instituto Cultural do Governo da RAEM
Editora: Instituto Cultural do Governo da RAEM
Ano de publicação: 2022

Intangible Cultural Heritage of Macao

Author: Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government
Editor: Department of Cultural Heritage of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government
Publisher: Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government
Year of Publication: 2022



體驗國家級非遺的藝術魅力

Experienciar o Encanto Artístico do Património Cultural Intangível Nacional

Experiencing the Artistic Charm of National-Level Intangible Cultural Heritage

粵港澳的藝術精萃：粵劇

A essência artística de Guangdong, Hong Kong e Macau: Ópera Cantonense
The Artistic Essence of Guangdong, Hong Kong and Macao: Cantonese Opera

“落花滿天蔽月光……”源於明清時期廣東地區的粵劇，融合了文學、戲劇、美術及武打等元素，是大灣區人民喜愛的表演藝術。昔日，澳門首間華人戲院清平戲院常演粵劇。至今，各大廟宇的神誕活動也會演出粵劇神功戲。

"Lua eclipsada por miríades de flores a cair..." A ópera cantonense, originária da região de Guangdong durante as dinastias Ming e Qing, combina elementos de literatura, teatro, belas-artes e artes marciais, sendo uma das artes performativas preferidas pelo povo da Grande Baía. Antigamente, o primeiro teatro chinês em Macau, o Teatro Cheng Peng, apresentava frequentemente ópera cantonense. Até hoje, as celebrações de aniversário de deuses em vários templos incluem também Ópera Cantonense para as Divindades.

"Falling petals fill the atmosphere, obscuring the moonlight..." Originating from the Guangdong region during the Ming and Qing dynasties, Cantonese Opera combines elements of literature, drama, visual arts and martial arts, making it a beloved form of performing arts in the Greater Bay Area. In the past, Macao's first Chinese theatre, the Cheng Peng Theatre, frequently showcased Cantonese opera. To this day, Cantonese opera performances, especially the divine plays, are still featured during the god birthday celebrations at various temples.

小知識：粵劇常用大鑼、大鈸和大鼓等敲擊樂器，故被稱為“大戲”。

Curiosidade: A Ópera Cantonense é frequentemente apresentada com instrumentos de percussão como o grande gongo (*Da Luo*), o grande bo (*Da Bo*) e o grande tambor (*Da Gu*), razão pela qual é chamada de grande ópera.

Fun Fact: Cantonese opera commonly uses percussion instruments such as large gongs (*Daluo*), cymbals (*Dabo*), and big drums (*Dagu*), which is why it is referred to as "big opera" (*Dà Xi*).

表演藝術是非遺的重要類別，除了在各類中式慶典中大放異彩的舞龍舞獅，澳門還有許多表演藝術同樣值得一看！

As artes performativas são uma importante categoria de património cultural intangível. Além do espetáculo vibrante da dança do dragão e dança do leão nas várias celebrações chinesas, Macau possui muitas outras artes performativas igualmente dignas de serem apreciadas!

Performing arts are an important category of intangible cultural heritage. In addition to the spectacular Dragon Dance and Lion Dance that shine during various Chinese celebrations, Macao also has many performing arts worth watching!



多元文化的交融結晶：土生土語話劇

O fruto da convivência de multicultural: Teatro em Patuá
The Fusion of Multiculturalism: Patuá Theatre

土生葡語是澳門土生葡人自成一派的語言體系，以葡萄牙語為基礎，並吸納馬來語、粵語、英語及西班牙語等多種語言。這種澳門獨有的話劇聚焦社會議題，以喜劇形式表達想法。早在 20 世紀上半葉，就有人以文字記錄相關演出。如今，土生土語話劇已成為澳門藝術節的“常客”。

O patuá é um sistema linguístico único criado pelos macaenses, tem o português como base, e incorpora elementos de várias línguas, como malaio, cantonense, inglês e espanhol. Este teatro, exclusivo de Macau, foca questões sociais e exprime ideias sob a forma de comédia. Já na primeira metade do século XX, houve registos escritos deste tipo de apresentações. Hoje em dia, o Teatro em Patuá tornou-se um elemento "habitual" no Festival de Artes de Macau.

Patuá is a unique linguistic system created by the Macanese, based on Portuguese and incorporating elements from Malay, Cantonese, English and Spanish. This form of drama, unique to Macao, focuses on social issues and expresses ideas in a comedic format. As early as the first half of the 20th century, there were efforts to document related performances in writing. Today, Patuá Theatre has become a "regular feature" at the Macao Arts Festival.

小知識：粵劇的敲擊樂器會發出“嗒篤撐”的聲音，因而在土生土語中，粵劇被稱為 *Chapông-chipông*。

Curiosidade: Os instrumentos de percussão da Ópera Cantonense produzem um som característico de "Cha-Dou-Cheng", motivo pelo qual no Patuá, a Ópera Cantonense é chamada de *Chapông-chipông*.

Fun Fact: The percussion instruments used in, Cantonese opera produce a sound described as "Cha Duk Cheng", which is why it is referred to as *Chapông-chipông* in the local dialect, Patuá.

解

鎖

澳門藝術活動

Descobrir Actividades Artísticas em Macau

Unlocking Macao's Artistic Events

第二屆澳門國際兒童藝術節（2025 年 7 月至 8 月）

2.º Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau (Julho a Agosto de 2025)

The 2nd Macao International Children's Arts Festival (July to August 2025)

本屆國際兒童藝術節，韓國帶來多媒體劇場《波力波拉》，引領觀眾進入奇幻的光影世界；中國內地親子劇場《宇宙的奧秘・宇航員的一天》，以有趣生動的方式為觀眾科普太空知識；澳門團隊則通過藝術演出《中樂魔法棒 IV——西遊擊擊退牛魔王》和《“肖肖”告訴你》，傳揚中華文化。

No Festival Internacional de Artes para Crianças deste ano, a Coreia do Sul apresenta o teatro multimédia *Poli Pop*, que leva o público a um mundo fantástico de luz e sombras; o teatro para pais e filhos do Interior da China, *Um Dia de Astronauta*, ensina ao público, de forma divertida e animada, conhecimentos sobre o espaço; a equipa de Macau apresenta as actuações artísticas *Varinha Mágica Musical IV – A Luta Percussiva contra o Rei Touro e Sussurrando o Zodíaco: O Concerto Coral do Zodíaco Chinês*, para promover a cultura chinesa.

This year's festival features South Korea's multimedia theatre production *Poli Pop*, which takes audiences into a fantastical world of light and shadow. The mainland China's family theatre *An Astronaut's Day* presents space knowledge in an engaging and lively way. Macao's teams will showcase artistic performances *Musical Magic Wand IV – Percussion vs. the Bull Demon King*, and *Whispering Zodiac: The Chinese Zodiac Choral Concert*, promoting Chinese culture.

澳門中樂團 2024-2025 樂季（2024 年 8 月至 2025 年 7 月）

Temporada de Concertos de 2024-25 da Orquestra Chinesa de Macau (Agosto de 2024 a Julho de 2025)

Macao Chinese Orchestra 2024–25 Concert Season (August 2024 to July 2025)

本樂季，澳門中樂團不僅帶來了由柳琴及葡萄牙結他合奏的雙協奏曲《澳門狂想曲》，展現中西合璧的樂音，還特意推出“經典傳世系列”，設有廣東粵劇及古琴兩場專場音樂會，讓觀眾細品中國傳統文化的韻味。

Nesta temporada, a Orquestra Chinesa de Macau não só apresenta o Concerto Duplo de Liuqin e Guitarra Portuguesa *Rapsódia de Macau*, que mostra a fusão de sonoridades chinesa e ocidental, como também lança o ciclo "Clássicos Eternos", com dois concertos dedicados à Ópera Cantonense e ao *Guqin*, permitindo ao público apreciar a essência da cultura tradicional chinesa.

In this season, the Macao Chinese Orchestra will present the double concerto *Macao Rhapsody*, featuring the liuqin and Portuguese guitarra, showcasing a harmonious blend of Chinese and Western musical sounds. Additionally, they will launch the "Classic Series" which includes two special concerts focused on Cantonese opera and guqin (a traditional Chinese string instrument), allowing the audiences to appreciate the charm of traditional Chinese culture.

以攝影集發掘世遺之美

——專訪澳門攝影藝術家陳顯耀

Descobrir a beleza do património mundial através dum álbum de fotografias
—— Entrevista ao fotógrafo de Macau, Chan Hin Io

Discovering the Beauty of World Heritage through Photography
—— An Interview with Macao Photographer Chan Hin Io



以澳門舊城區為核心的“澳門歷史城區”，透過 22 座建築和 8 個廣場前地構建了中西交融的景象。《世遺顯耀——澳門歷史城區攝影集》收錄了澳門攝影藝術家陳顯耀跨越菲林、數碼、航拍三個攝影時代的珍貴影像。接下來，陳顯耀將為我們打開觀察城區的窗戶。

1992 年後，常從中山到澳門的陳顯耀，被舊區（當時“澳門歷史城區”尚未申遺）文物建築獨特的藝術風格及宗教氛圍深深震撼。1999 年，他移居澳門。2004 年，在“澳門歷史城區”申遺期間，開展了他的“城區記錄之旅”。陳顯耀直言 30 多年時間中，城區變化不大，文化舊貌得以保存。而他對城區的感情，可見於受訪的第一句話：“我很幸福，能住在澳門歷史城區的核心。”這是極為深刻的文化自豪感。

陳顯耀的攝影創作體現了他的匠心所在。在翻閱攝影集時，我們時常能發掘城區景點的新視角。在城區的眾多景點中，陳顯耀尤其偏愛大三巴牌坊，儘管他曾不計其數地拍攝過大三巴牌坊，但仍表示：“每次去大三巴牌坊都有不同的感受，可以發現不同的角度。”他的攝影作品《三角楣上代表聖神的白鴿》聚焦牌坊的頂層，以微觀視覺打破讀者對牌坊的常規認知；《大三巴哪咤廟與大三巴牌坊的背面》則透過兩個建築的共存，構建了一個中西信仰對話的視覺空間。



《三角楣上代表聖神的白鴿》（陳顯耀攝）

Pomba em bronze no frontão das Ruínas de S. Paulo, símbolo do Espírito Santo (Fotografia de Chan Hin Io)

Bronze pigeon on the pediment, symbol of the Holy Spirit (Photo by Chan Hin Io)



《大三巴哪咤廟與大三巴牌坊的背面》（陳顯耀攝）

Vista do Templo de Na Tcha e das traseiras das Ruínas de S. Paulo (Fotografia de Chan Hin Io)

Na Tcha Temple and the back of the Ruins of St. Paul's (Photo by Chan Hin Io)

“無論什麼時候，人與建築的關係也是很重要的。”本書的一大亮點是以澳門節日慶典及宗教活動為題材，陳顯耀對“花地瑪聖母聖像出遊”的拍攝印象深刻。“花地瑪聖母聖像被抬入主教山小堂，現場的修女及教友舉起燭光聖唱，令人感動。”除了“玫瑰堂”一章，攝影作品《正在禱告的高天予神父》和《準備演出天后寶誕神功戲的龍貴天師傳》，亦體現了人的關鍵性，正是人賦予了影像與建築不絕的生命力。

O “Centro Histórico de Macau”, com os bairros antigos de Macau como núcleo, constrói uma cena da fusão entre a China e o Ocidente através de 22 edifícios e 8 praça e largos. O álbum *O Lugar onde o Património Mundial Brilha – Fotografias do Centro Histórico de Macau* reúne preciosas imagens do fotógrafo Chan Hin Io, abrangendo três eras da fotografia: filme, digital e aérea. A seguir, Chan Hin Io irá abrir-nos uma janela para observar a cidade.

Após 1992, Chan Hin Io, que frequentemente viajava de Zhongshan para Macau, ficou profundamente impressionado com o estilo artístico e a atmosfera religiosa dos edifícios históricos dos bairros antigos (na altura, o “Centro Histórico de Macau” ainda não tinha sido classificado como Património Mundial). Em 1999, mudou-se para Macau. Em 2004, durante o período do pedido de inscrição do “Centro Histórico de Macau” na Lista do Património Mundial, começou a sua “Viagem de Registo da Cidade”. Chan Hin Io afirma que, ao longo de mais de 30 anos, o centro da cidade não mudou muito, preservando as suas características culturais antigas. O seu amor pelo centro da cidade é evidente na sua primeira frase proferida durante a entrevista: “Sou muito feliz por viver no coração do Centro Histórico de Macau.” Isto revela uma profunda sensação de orgulho cultural.

A criação fotográfica de Chan Hin Io reflecte o seu espírito artesanal. Ao folhear o álbum de fotografias, frequentemente descobrimos novas perspectivas sobre as atracções turísticas da cidade. Entre as muitas atracções do centro da cidade, Chan Hin Io tem uma particular preferência pelas Ruínas de S. Paulo; embora já tenha fotografado este local inúmeras vezes, continua a expressar: “Cada visita às Ruínas de S. Paulo traz uma sensação diferente e consigo descobrir diversas perspectivas.” A sua obra fotográfica *Pomba em bronze no frontão das Ruínas de S. Paulo, símbolo do Espírito Santo* foca-se na parte superior das Ruínas, quebrando as concepções habituais dos leitores sobre as Ruínas com uma visão microscópica; A *Vista do Templo de Na Tcha e das traseiras das Ruínas de S. Paulo*, através da coexistência dos dois edifícios, constrói um espaço visual de diálogo entre as crenças chinesas e ocidentais.

“Independentemente do momento, a relação entre as pessoas e a arquitectura é sempre muito importante.” Um dos destaques do livro são as imagens de festividades e cerimónias religiosas em Macau, e Chan Hin Io ficou profundamente impressionado com a filmagem da “Procissão de Nossa Senhora de Fátima”. “A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi levada para a Ermida de N.ª Sr.ª da Penha, e as freiras e fiéis presentes enpunharam velas e cantaram, o que foi muito tocante.” Além do capítulo sobre a “Igreja de S. Domingos”, as fotografias *Pe. José Kao a rezar e Shen Gong Xi, representação de ópera cantonense em louvor a Tin Hau, por ocasião das festas a esta deusa protectora dos mares* também reflectem a importância do ser humano, pois é este que confere vitalidade contínua às imagens e à arquitectura.

Centred around Macao's old town, the “Historic Centre of Macao” is a blend of Eastern and Western cultures, represented through 22 buildings and 8 squares. The photography collection *Where the World Heritage Shines – Photographs of the Historic Centre of Macao* features precious images captured by Macao photographer Chan Hin Io across three photographic eras: film, digital, and aerial photography. Chan Hin Io will open the window for us to observe the historic district.

After 1992, Chan, who frequently travelled from Zhongshan to Macao, was deeply impressed by the unique artistic style and religious atmosphere of the historic buildings in the old district (at that time, the “Historic Centre of Macao” had not yet been designated as a World Heritage site). He moved to Macao in 1999. In 2004, during the application period of the “Historic Centre of Macao” to be listed as a World Heritage Site, he began his “documenting the district” journey. Chan candidly started that over the past 30 years, not many landscape in the district has changed, that preserves its cultural heritage. His feelings towards the area is evident in his opening statement during the interview, “I am happy to live in the heart of the Historic Centre of Macao.” This reflects a profound sense of cultural pride.

Chan's photographic creations reflect his meticulous craftsmanship. As we browse through the photography collection, we often discover new perspectives on the district's landmarks. Among the many sites in the area, Chan has a particular fondness for the Ruins of St. Paul's. Despite having photographed it countless times, he expresses, “Every visit to the Ruins of St. Paul's brings different feelings, revealing various angles.” His photographic work *Bronze Pigeon on the Pediment, Symbol of the Holy Spirit* focuses on the top of the façade, using a microscopic view to challenge conventional perceptions of the landmark. Meanwhile, *Na Tcha Temple and the Back of the Ruins of St. Paul's* constructs a visual dialogue between Eastern and Western beliefs through the coexistence of the two buildings.

“The relationship between people and architecture is always important,” he notes. A highlight of the book features Macao's festive celebrations and religious activities, with Chan expressing a deep impression of the “Procession of Our Lady of Fatima.” “The statue was carried into the Chapel of Our Lady of Penha, with nuns and worshippers raising candlelight in prayer, which was very moving.” In addition to the chapter on “St. Dominic's Church”, the photographs *Fr. José Kao in Prayer and Shen Gong Xi, Cantonese Opera in Ritual Performance, for the Festival of Tin Hau, Protector of the Seafarers* also underscore the significance of people, as it is the individuals who imbue images and architecture with enduring vitality.



世遺顯耀——澳門歷史城區攝影集

作者：陳顯耀
出版機構：澳門特別行政區政府文化局
出版年份：2016

O Lugar onde o Património Mundial Brilha – Fotografias do Centro Histórico de Macau

Autor: Chan Hin Io
Editora: Instituto Cultural do Governo da RAEM
Ano de publicação: 2016

Where the World Heritage Shines - Photographs of the Historic Centre of Macao

Author: Chan Hin Io
Publisher: Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government
Year of Publication: 2016

探索世遺背後的歷史故事

Explorar as histórias por trás do património mundial

Exploring the Historical Stories behind World Heritage Sites

問：中國近代重要著作《盛世危言》的誕生地在哪？

Pergunta: Onde nasceu a importante obra da China moderna *Shengshi Weiyan (Advertências em Tempos de Prosperidade)*?

Q: Where was the birthplace of the important modern Chinese work *Warnings from a Prosperous Era (Shengshi Weiyan)*?



答：鄭家大屋。鄭家大屋與中國近代化有着密切關聯。昔日，中國近代著名思想家鄭觀應在此屋中生活，並撰成其重要著作《盛世危言》。此書提倡向西方學習，走變法自強之路，對康有為、梁啟超、孫中山等人產生了深遠影響，推動了中國近代化進程。

Resposta: Na Casa do Mandarim. A Casa do Mandarim está intimamente ligada à modernização da China. Antigamente, o famoso pensador chinês Zheng Guanying vivia nesta casa e escreveu a sua importante obra *Shengshi Weiyan*. Este livro propõe aprender com o Ocidente e seguir o caminho da reforma e do auto-aperfeiçoamento, tendo um profundo impacto em figuras como Kang Youwei, Liang Qichao e Sun Yat-Sen, impulsionando o processo de modernização da China.

A: The Mandarin's House. The Mandarin's House is the Zheng Family Mansion is closely related to China's modernisation. In the past, the renowned modern Chinese thinker Zheng Guanying lived here and wrote his import work *Warnings from a Prosperous Era (Shengshi Weiyan)*. This book advocates learning from the West and pursuing reform and self-strengthening, profoundly influenced figures like Kang Youwei, Liang Qichao and Sun Yat-sen, thus promoting China's modernisation process.

問：聖安多尼堂內的韓國人塑像是誰？

Pergunta: De quem é a estátua coreana que se pode encontrar na Igreja do Santo António?

Q: Who is the statue of the Korean figure inside St. Anthony's Church?

答：金大建。建於 16 世紀的聖安多尼堂，被視為澳門三大古教堂之一。這座教堂中放置了韓國首位神父金大建的塑像。1836 年，金大建前來澳門修讀神學。1845 年，他在上海獲祝聖吾鐸（宗教儀式，在儀式中金大建接受祝福成為祭司），並以神父身份回到朝鮮展開傳教工作。

Resposta: Kim Taegon. A Igreja do Santo António, construída no século XVI, é considerada uma das três mais antigas igrejas de Macau. Nesta igreja podemos encontrar a estátua de Kim Taegon, o primeiro sacerdote coreano. Em 1836, Kim Taegon veio a Macau para estudar teologia. Em 1845, foi ordenado sacerdote em Xangai (uma cerimónia religiosa na qual Kim Taegon recebeu a bênção para se tornar sacerdote) e, voltou à Coreia, como sacerdote, para iniciar o seu trabalho missionário.

A: Kim Taegon. Built in the 16th century, St. Anthony's Church is regarded as one of Macao's three ancient churches. Inside this church is a statue of Kim Taegon, the first Korean priest. He came to Macao to study theology in 1836 and was ordained a priest in Shanghai in 1845, after which he returned to South Korea to begin his missionary work.

解

鎖

澳門藝術活動

Descobrir Actividades Artísticas em Macau

Unlocking Macao's Artistic Events

2025 澳門國際幻彩大巡遊（2025 年 3 月）

Desfile Internacional de Macau 2025 (Março de 2025)

Macao International Parade 2025 (March 2025)



大巡遊以澳門歷史城區為核心進行活動，本次除卻 60 隊本澳藝術團隊外，還有來自 15 個國家及地區的 23 隊藝術團隊參演，當中包括同樣當選為 2025 “東亞文化之都”的中國湖州、日本鎌倉和韓國安城的藝術團體，東亞各國一同展現“共生・創新・和諧”的精神。

O desfile, que tem como núcleo o Centro Histórico de Macau, contou com a participação, para além de 60 equipas artísticas locais, de 23 equipas artísticas de 15 países e regiões, incluindo grupos artísticos de Huzhou, da China, Kamakura, do Japão, e Anseong, da Coreia do Sul, essas cidades também seleccionadas como “Cidades Culturais da Ásia Oriental” 2025. Os países da Ásia Oriental demonstraram, em conjunto, o espírito de “Simbiose, Inovação e Harmonia”.

The parade will centre around the Historic Centre of Macau. In addition to 60 local art teams, 23 art teams from 15 countries and regions will participate. This includes artistic groups from Huzhou (China), Kamakura (Japan), and Anseong-si (South Korea), all of which have also been designated as the “Culture Cities of East Asia” 2025. Together, these East Asian countries will showcase the spirit of “Coexistence, Innovation and Harmony”.

“澳門歷史城區”保存着亞洲早期貿易港的面貌。從中可見，澳門與中國內地、韓國和日本有着密切關係。現在我們將透過以下問題一同揭開世遺建築背後隱藏的歷史！

O “Centro Histórico de Macau” preserva a estrutura da cidade portuária comercial mais antiga da Ásia. Através dele, podemos ver as relações estreitas de Macau com o Interior da China, a Coreia e o Japão. Agora, vamos juntos desvendar as histórias escondidas por trás dos edifícios do Património Mundial!

The “Historic Centre of Macao” preserves the features of an early Asian trading port. It reflects the close relationships between Macao, Mainland China, Korea, and Japan. Now, let's uncover the hidden histories behind these heritage buildings through the following questions!

問：日本傳教士在澳門上學的學院是？

Pergunta: Qual a instituição em que os missionários japoneses estudaram em Macau?

Q: Which college did Japanese missionaries attend in Macao?

答：聖保祿學院。大三巴牌坊是附屬於聖保祿學院的教堂正面前壁遺址。該學院是遠東地區首所西式大學。17 世紀初，學院創辦人范禮安在寄給耶穌會總會長的信裡分享，聖保祿學院因能夠培養出眾多神學人材，被視為日本準管區（耶穌會的組織結構，直至 1611 年日本才正式升級為管區）的唯一救星。

Resposta: O Colégio de São Paulo. As Ruínas de S. Paulo são o local da fachada da igreja que era parte do Colégio de São Paulo. Este colégio foi a primeira universidade de estilo ocidental na região do Extremo Oriente. No início do século XVII, o fundador do colégio, Alessandro Valignano, partilhou numa carta, enviada ao Superior Geral da Companhia de Jesus, que o Colégio de São Paulo, por conseguir formar numerosos teólogos, era visto como o único salvador da Vice-Província do Japão (estrutura organizacional da Companhia de Jesus, o Japão só foi oficialmente elevado a Província em 1611).

A: St. Paul's College. The Ruins of St. Paul's are the remains of the façade of the church affiliated with St. Paul's College. This college was the first Western-style university in the Far East. In the early 17th century, the founder, Father Alessandro Valignano, shared in a letter to the Jesuit Superior General that St. Paul's College which could cultivate numerous theological talents, was called it as the only saviour of the Vice Province of Japan (an organisational structure of the Society of Jesus, which was not officially upgraded to a Province until 1611).



澳門樂團 2024-2025 樂季（2024 年 8 月至 2025 年 7 月）

Concertos 2024-25 da Orquestra de Macau (Agosto de 2024 a Julho de 2025)

Macao Orchestra 2024–25 Concert Season (August 2024–July 2025)

本樂季，樂團不僅在大三巴牌坊舉辦“樂韻悠揚”系列音樂會，更推出《璀璨玫瑰夜》系列音樂會，在玫瑰聖母堂中演繹布拉姆斯、德伏扎克、莫札特等著名音樂家的經典作品，讓觀眾在文物建築中享受音樂的魅力。

Nesta temporada, a Orquestra não só realiza uma série de concertos “Melodias Inesquecíveis” nas Ruínas de S. Paulo, como também lança uma série de concertos *Uma Noite Magnífica em São Domingos*, onde interpreta obras clássicas de compositores famosos como Brahms, Dvořák e Mozart, na Igreja de S. Domingos, de modo a permitir que o público desfrute do encanto da música num edifício histórico.

In this season, the orchestra will not only hold the “Unforgettable Melodies” concert series at the Ruins of St. Paul's but will also launch the *A Magnificent Night* at St. Dominic's Church series, featuring classic works by renowned composers such as Brahms, Dvořák and Mozart at the St. Dominic's Church. Audiences will enjoy the charm of music in these historical buildings.

以書籍深入了解澳門的文化底色

——專訪澳門歷史遺產學者楊開荊

Aprofundar o conhecimento da cultura de Macau através dos Livros
—— Entrevista com a académica do património histórico de Macau, leong Hoi Keng

Deepening Understanding of Macao's Cultural Essence Through Books
—— An Interview with Macao Historical Heritage Scholar leong Hoi Keng



澳門作為海上絲綢之路的重要貿易樞紐，“和諧共存”是澳門文化的鮮明底色。正因為這獨特的文化魅力，“東西匯流・亞洲融和”成為了澳門作為 2025 年“東亞文化之都”的主題。

澳門歷史遺產學者楊開荊，多年來專注於研究澳門世界遺產、非物質文化遺產，以及文獻遺產（即世界記憶項目）等領域。2025 年，她更成為首位任聯合國教育、科學及文化組織（UNESCO）《世界記憶（國際）名錄》評委的華人。她認為，文化共存的現象並非理所當然，並以大三巴牌坊上代表日本的菊花雕刻為引，講述日本天主教傳教士因日本禁教而遭迫害，逃至澳門傳教的歷史，直言：“這（段歷史）反映了澳門對自身中華文化的自信，以及對外來文化的寬大的胸襟。”

要深入認識和推廣澳門文化，楊開荊認為，書籍是傳承自身文化有力的知識載體。澳門基金會推出的“澳門知識叢書”系列如同堅實的文化基石，構築澳門文化城牆。例如《澳門世界遺產》重點介紹了“澳門歷史城區”的各項景點，反映了澳門、中國內地、葡萄牙等多地文化的交融。她更延伸分享，以“世遺像是一個光環，而光環會不斷擴大”，形容“澳門歷史城區”成功申遺 20 周年間文化遺產保護及利用的輻射效應。得益於《文化遺產保護法》的頒佈、相關書籍的大量出版、“歷史建築維修資助計劃”的實施等舉措，以及社會各界保育意識大幅提升，鄭家大屋成為大型修復項目的典範，議事亭前地舊樓剝落的牆面得到關注，曾被遺忘的中西藥局如今也得以活化利用。每一段歷史的被看見，造就了澳門文化生生不息的活力。

同時，楊開荊指出，借鑒經驗同樣關鍵。她推薦《非物質文化遺產保護的東亞經驗》，書中指出中國、日本、韓國、澳門等東亞地區的文化起源皆與中華文化息息相關。坐擁兩大世界遺產的韓國安東，被譽為“朝鮮半島儒家思想的搖籃”；日本歌舞伎與中國戲曲，被稱為“東方藝術傳統的姊妹花”……正是共同的文化根源，為當今東亞各國奠定合作的基石。楊開荊以“你中有我，我中有你”總結東亞城市間文化交融的關係，不同城市互相借鑒經驗，將有助東亞文化在相互輝映中綻放出更為璀璨的光芒。

Como um importante ponto nodal comercial da Rota Marítima da Seda, a “harmonia na coexistência” é uma característica marcante da cultura de Macau. É precisamente devido a esse encanto cultural único que “Encontro Oriente-Occidente, Ásia em Harmonia” se tornou o tema de Macau como “Cidade Cultural da Ásia Oriental” 2025.

A académica do património histórico de Macau, leong Hoi Keng, tem-se dedicado, durante muitos anos, ao estudo do Património Mundial de Macau, do Património Cultural Intangível e do património documental (ou seja, *Memory of the World*). Em 2025, ela torna-se a primeira chinesa a ser membro do júri da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para *Memory of the World International Register* (o *Registo da Memória do Mundo*). Ela acredita que o fenómeno da coexistência cultural não é algo que deva ser considerado como garantido, e citou a escultura de crisântemo que representa o Japão nas Ruínas de S. Paulo como exemplo, contando a história dos missionários católicos japoneses que, perseguidos devido à proibição da religião no Japão, fugiram para Macau para pregar. Ela afirmou com sinceridade: “Essa (história) reflecte a confiança de Macau na sua própria cultura chinesa, bem como a sua grande abertura em relação a culturas estrangeiras.”

Para compreender e promover a cultura de Macau de forma profunda, leong Hoi Keng considera que os livros são potentes portadores de conhecimento para a transmissão da própria cultura. A série “Coleção de Conhecimentos de Macau”, lançada pela Fundação Macau, serve como uma sólida pedra angular cultural, construindo a muralha cultural de Macau. Por exemplo, o livro *O Património Mundial de Macau* destaca as várias atrações do “Centro Histórico de Macau”, reflectindo a fusão das culturas de Macau, do Interior da China, de Portugal, entre outros lugares. Ela também partilha a ideia de que “o património mundial é como um halo, e esse halo continua a expandir-se”, para descrever o efeito radiante da protecção e utilização do património cultural durante o 20.^o aniversário da inscrição do “Centro Histórico de Macau” na Lista do Património Mundial. Graças à promulgação da *Lei de Salvaguarda do Património Cultural*, à publicação em massa de livros sobre esta matéria, à implementação das medidas como o “Plano de apoio financeiro para a Beneficiação de edifícios históricos” e ao aumento significativo da consciência de preservação por vários sectores da comunidade, a Casa do Mandarim tornou-se um exemplo de grandes projectos de restauro, a fachada deteriorada do antigo edifício no Largo do Senado foi alvo de atenção, e a antiga Farmácia Chong Sai, outrora esquecida, agora está a ser revitalizada. Cada pedaço da história revelada contribui para a vitalidade incessante da cultura de Macau.

Além disso, leong Hoi Keng aponta que aprender com as experiências dos outros é igualmente crucial. Ela recomenda o livro *Experiências na Protecção do Património Cultural Intangível na Ásia Oriental*, que salienta que as origens culturais da região da Ásia Oriental, incluindo China, Japão, Coreia e Macau, estão intimamente ligadas à cultura chinesa. A cidade Andong, na Coreia, que alberga dois elementos do património mundial, é conhecida como o “berço do pensamento confucionista na Península Coreana”; o teatro Kabuki japonês e a Ópera Chinesa são considerados como “irmãs na tradição artística oriental”... São as raízes culturais comuns que estabelecem o alicerce para a cooperação entre os países da Ásia Oriental para os nossos dias. leong Hoi Keng resume a relação de intercâmbio cultural entre as cidades da Ásia Oriental com a frase “tu estás em mim, eu estou em ti”, destacando que a troca de experiências entre diferentes cidades ajudará a cultura da Ásia Oriental a brilhar ainda mais intensamente.

As a crucial trading hub on the Maritime Silk Road, “harmonious coexistence” is a prominent feature of Macao's culture. Due to this unique cultural charm, “East-West Encounter, Asia in Harmony” has become the theme for Macao as the “Culture City of East Asia” 2025.

Macao historical heritage scholar leong Hoi Keng has focused for many years on the study of Macao's World Heritage, intangible cultural heritage, and documentary heritage (i.e. *Memory of the World Programme*). In 2025, she will become the first Chinese member of the judging panel for the UNESCO *Memory of the World International Register*. She believes that the phenomenon of cultural coexistence is not taken for granted. Using the chrysanthemum carvings representing Japan on the Ruins of St. Paul's as an example, she narrates the history of Japanese Catholic missionaries who faced persecution due to Japan's ban on Christianity and sought refuge in Macao to continue their missionary work. She states, “This history reflects Macao's confidence in its own Chinese culture and its broad-mindedness towards foreign cultures.”

To deeply understand and promote Macao's culture, leong believes that books are powerful carriers of cultural knowledge. The “Macao Knowledge Series” launched by the Macao Foundation serves as a solid cultural foundation, building the cultural walls of Macao. For instance, *Macao World Heritage* highlights various attractions in the “Historic Centre of Macao” reflecting the blend of cultures from Macao, Mainland China, Portugal and beyond. She further elaborates that “World heritage is like a halo, and that halo continuously expands,” describing the cultural heritage protection and utilisation effects during the 20th anniversary of the successful World Heritage listing of the “Historic Centre of Macao”. Thanks to measures such as the promulgation of the *Cultural Heritage Protection Law*, the publication of numerous related books, and the implementation of the “Historic Building Maintenance Subsidy Scheme”, along with a significant increase in community awareness of conservation, the Mandarin's House (the Zheng Guanying's Family House) has become a model for large-scale restoration projects. The peeling façades of the old buildings at Senado Square have received attention, and once-forgotten Chong Sai Pharmacy (Chinse-Western Pharmacy) is now revitalized. Each visible piece of history contributes to the vitality of Macao's culture.

At the same time, leong points out that learning from experiences is equally crucial. She recommends *The East Asian Experience in Intangible Cultural Heritage Protection*, which indicates that the cultural origins of East Asian region such as China, Japan, South Korea, and Macao are closely linked to Chinese culture. Andong, South Korean, home to two World Heritage Sites, is praised as the “cradle of Confucianism thought on the Korean Peninsula”; Japanese Kabuki Theatre and Chinese opera are referred to as “Sisters flowers of Eastern artistic traditions.” It is these shared cultural roots that lays the foundation for cooperation among East Asian countries today, leong summarises the cultural intertwining among East Asian cities with “you in me, and I am in you”, suggesting that cities learn from each other's experiences, which will help East Asian cultures shine even more brilliantly in mutual reflection.



非物質文化遺產保護的東亞經驗

作者：李向玉
出版機構：澳門理工學院
出版年份：2014

Experiências na Protecção do Património Cultural Intangível na Ásia Oriental

Autor: Lei Heong lok
Editora: Instituto Politécnico de Macau
Ano de publicação: 2014

The East Asian Experience in Safeguarding Intangible Cultural Heritage

Author: Lei Heong lok
Publisher: Macao Polytechnic Institute
Year of Publication: 2014



“2025 澳門全城共讀月”

書香溢滿城

“2025 澳門全城共讀月”系列活動（下稱“共讀月”）於4月23日至5月22日期間盛大舉行，共組織及舉辦近550場活動，吸引近10萬人次參與。當中，“共讀點”獲全城響應，逾百個單位舉辦近200場閱讀活動，約4.5萬人次參與，整座城市充滿閱讀氣息。此外，活動期間還舉辦了不少結合閱讀和運動的活動，現在讓我們一同回顧！

“2025 澳門全城共讀月” 啟動儀式

活動啟動儀式於4月23日“世界閱讀日”假澳門文化中心廣場舉行。為了響應亮點活動之一“澳門圖書館周”的主題“閱讀 × 運動”，活動邀請了氹仔坊眾學校及高美士中葡中學的學生進行體育表演，並舉辦“粵港澳桂瓊‘共讀半小時’閱讀活動”，由教業中學的學生進行領讀。在啟動儀式中，全民閱讀與全民健身的理念得到充分體現。



嘉賓及學生見證“共讀月”啟動



“粵港澳桂瓊‘共讀半小時’閱讀活動”
以閱讀連結多個城市



充滿活力的體育表演為“共讀月”拉開序幕

蘇炳添“閱讀與運動”講座



活動反響熱烈，吸引了廣大市民參與

“世界閱讀日”精彩活動接連不斷，同日晚上，文化局在澳門文化中心小劇院舉辦了“閱讀與運動”專題講座，特邀中國著名田徑運動員、暨南大學體育學院院長蘇炳添擔任主講嘉賓。在講座上，蘇炳添分享了閱讀如何助力他進行科學訓練，實現思想與技術上的雙重突破，從而在東京奧運會男子100米半決賽中創下9秒83的佳績，打破亞洲紀錄，展現了閱讀與運動的化學作用。



蘇炳添分享
自己突破運動瓶頸的心路歷程

澳門圖書館周

每年的“澳門圖書館周”的活動也備受歡迎。本次“澳門圖書館周”於4月26日及4月27日在澳門文化中心及戶外廣場舉行，活動規模較以往大一倍。

除了“好書交換”、“期刊熱賣”、“圖書銷售及派發”等經典項目外，活動還首次延伸至戶外，設置了藝文表演、市集區、運動挑戰區及打卡裝置等，呈現出一場嘉年華式的文化盛宴。



現場還有舞醉龍演出



小丑的互動表演深受市民歡迎



小朋友們閱讀書籍後便可參與羽毛球挑戰



市民正在挑選心儀的文化局出版品



參與了十多年“澳門圖書館周”的譚先生表示，閱讀不僅限於室內，任何地方都可以成為閱讀的空間。他認為，此次活動充分利用了城市的公共空間，在文化中心廣場設置的區域，讓親子能在戶外活動的同時進行共讀，整體閱讀氛圍濃厚。



何小姐參加“澳門圖書館周”已有五至六年，她表示，每年能夠在“好書交換”交換約15本書籍，她認為活動為她設置了一個閱讀時限，幫助她提升閱讀量。她更稱讚，此次活動場地寬敞，讓每個人都有舒適的空間選書，且補充書籍的速度十分迅速。



Sofia 首次三代同堂參與“澳門圖書館周”。她們不僅共同製作植物拓染環保袋，還一起參加了羽毛球挑戰區的活動以及市集的拋圈遊戲。她認為，這次圖書館周設計用心，動靜皆宜，氣氛舒適，未來將邀請其他朋友一同參與。



莫先生是非遺拓印工作坊的工作人員，他分享，場地內各種活動的配合吸引了可觀的人流，讓不同年齡層的人都能參加工作坊。此外，他還參加了“期刊熱賣”活動，除了看到各類本地雜誌，還發現了介紹鐵路模型的小眾外國雜誌，讓他感到十分驚喜。

圖書館放大鏡

認識人工智能與聯合國可持續發展目標 “AI 與可持續未來——青少年 SDGs 簡報創作工作坊”

文化局與澳門科學館持續多年推出“科學 × 閱讀”系列活動，在當前人工智能工具應用普及的背景之下，該系列推出全新主題活動“AI 與可持續未來——青少年 SDGs 簡報創作工作坊”。此活動於6月7日在青洲坊圖書館舉行，旨在加深青少年對聯合國“可持續發展目標”（SDGs）的了解，包括消除貧窮、應對氣候變遷、優質教育等內容，讓青少年運用人工智能工具將課堂知識轉化為具象化的簡報作品，鼓勵他們在學習過程中，積極探索地球可持續發展的新方向，共同守護美好地球村。



團結圖書館義工力量 文化局公共圖書館義工嘉許禮

文化局公共圖書館的義工致力於推廣圖書館服務和閱讀氛圍，為構建“閱讀之城”貢獻重要力量。7月6日“文化局公共圖書館義工嘉許禮”在下環圖書館舉行，活動中頒發了“良好表現獎”和“服務時數獎”，旨在表彰過去一年積極參與圖書館服務的義工。此外，現場還設置了圖書館義工服務心得分享環節，以凝聚圖書館義工團隊力量並促進彼此交流。



以閱讀搭建橋樑

“以書易書” 實現社區圖書資源的共享

今年五月，備受市民喜歡的“以書易書”圖書交換活動回歸，分別於筷子基蘭花前地休憩區及黑沙環公園舉辦了4場“以書易書”活動，以一書換一書的方式，實現閱讀資源流通。



首次參與活動的鄧先生表示，家中的書籍已閱讀完畢，想要尋找新的書籍，因此參加了此次活動。他帶着兩位小朋友成功交換了35本書，書籍多為兒童繪本及小說，實現了資源的有效交換。他認為活動氛圍良好，參與人數眾多，未來會繼續與家人一同參與相關活動。



文化局公共圖書館“我家圖書館”App的使用者張小姐注意到活動訊息，特意前來參加。此次她交換了8本書籍。她表示，熱愛閱讀的人總是忍不住購買書籍，導致家中書籍堆積，活動能促進閱讀資源流通，有助於環保。她期望四季都能舉辦類似活動，讓市民定期相互交換書籍。



Jason是澳門圖書館周活動的常客，近年也有參與“以書易書”圖書交換活動。他認為，這樣的活動讓他能看到平日不常注意的書籍，並觀察到澳門市民的閱讀習慣和取向。此次他交換了3本書籍，除卻自己閱讀外，還有一本用於贈送給朋友，以實現知識的共享。

除“澳門全城共讀月”之外，文化局公共圖書館還會不定期推出多元閱讀推廣活動，以閱讀搭建市民與社區、甚至城市與城市之間的橋樑。接下來，我們為大家介紹兩個別具特色的閱讀活動，一起悅讀！



不少市民特意背包前來交換書籍

2025年“以書易書”圖書交換活動資訊

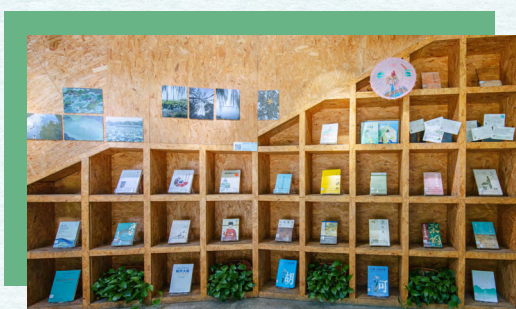
活動形式：

有興趣參加的市民只需攜帶符合換書規則的圖書到現場交予工作人員，即可於現場揀選及換取相等數量的心儀圖書。

活動時間及地點：

2025/09/27（六）、09/28（日）
筷子基綠楊花園休憩區
12:00-18:00

2025/11/22（六）、11/23（日）
氹仔花城公園側之空地
（近哥英布拉街）
12:00-18:00



“韻味西湖”展出20多本圖書

韻味西湖——公共圖書館主題書展活動資訊

活動時間及地點：

2025/06/06-08/31
沙梨頭圖書館

2025/09/05-12/28
澳門中央圖書館



“韻味西湖” 澳門與杭州的文化對話

2024年，為慶祝澳門回歸祖國25周年，杭州圖書館舉辦“澳門公共圖書館捐贈文獻展”展示澳門的文化風貌。今年，澳門以書為舟，從杭州圖書館的贈書中精選出文學美學、生態生活、遺址建築等多領域的書籍，舉辦“韻味西湖——公共圖書館主題書展”，向澳門市民展現古今西湖之美，透過展覽緊密連接起澳門與杭州兩座城市的情感紐帶，並促進兩地文化的交流與共鳴。



秀麗的“中國杭州西湖景觀”
是珍貴的世界文化遺產

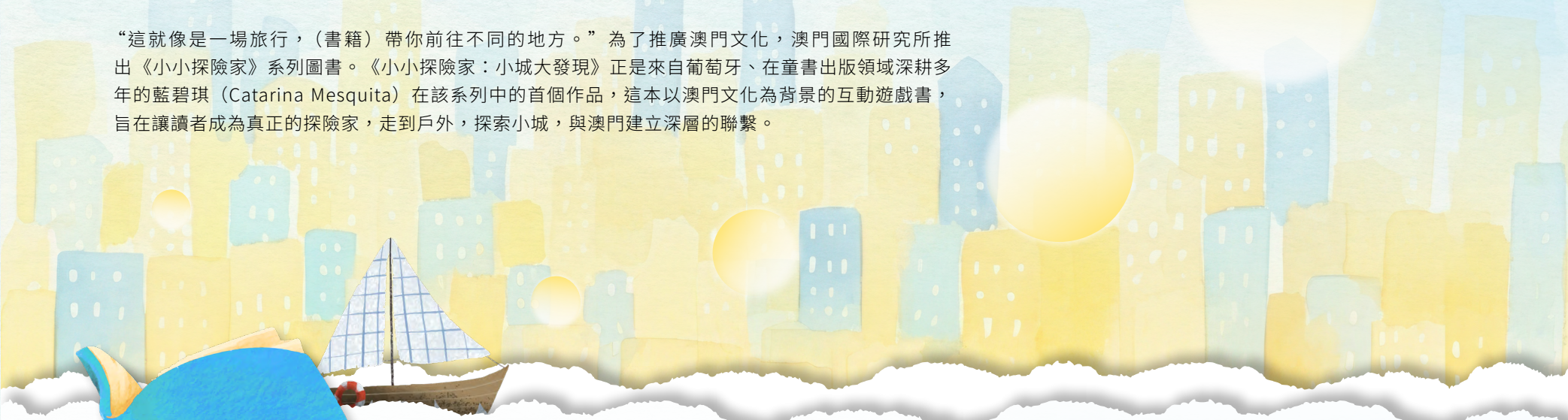


杭州的綢傘製作技藝（西湖綢傘）
是國家級非物質文化遺產

書舟引航，探秘澳門

——訪《小小探險家：小城大發現》作者藍碧琪

“這就像是一場旅行，（書籍）帶你前往不同的地方。”為了推廣澳門文化，澳門國際研究所推出《小小探險家》系列圖書。《小小探險家：小城大發現》正是來自葡萄牙、在童書出版領域深耕多年的藍碧琪（Catarina Mesquita）在該系列中的首個作品，這本以澳門文化為背景的互動遊戲書，旨在讓讀者成為真正的探險家，走到戶外，探索小城，與澳門建立深層的聯繫。



藍碧琪擁有12年兒童出版經驗

藍碧琪認為本書適合不同年齡層的讀者閱讀



探索澳門：豐富多彩的文化寶藏

《小小探險家：小城大發現》以探險為主線，巧妙地將文化遺產、慶祝活動、美食傳統和職業四大版塊串聯起來，為讀者訴說澳門的過去與現在。藍碧琪出生於葡萄牙，她對澳門的觀察深受其文化背景影響。在創作過程中，出版機構澳門國際研究所秘書長梁安到（António Monteiro）為她補充了華人及土生葡人的視角，使書籍能夠呈現出更為立體、多元化的澳門。合作方傳承國際學校則希望透過此書讓校內學生自小培養對澳門獨特文化的認同感。

澳門面積僅有33.3平方公里，但在這片小小土地中，卻隱藏着無數靜待發掘的故事。翻閱書籍，讀者將化身為澳門的探險者，深入探索小城的故事。在文化遺產版塊中，讀者會驚喜發現，澳門的東望洋燈塔竟是中國海岸的第一座現代燈塔。在慶祝活動版塊，讀者又會發現原來紀念聖人的澳門聖約翰節，還與1622年澳門成功擊退荷蘭人入侵的歷史相關。在職業版塊中，特意介紹了澳門昔日的漁民社群——蟹家人（水上人），以職業角度體現澳門的歷史文化。除卻傳承文化外，創作團隊還在書中的澳門地圖上增設第四條大橋“澳門大橋”，展現當代澳門的發展活力。

感受澳門：多元共融的小城文化

“我們所做的一切，都會考慮所有的細節，每一件事都有其存在的理由。”顏色鮮豔、插畫精美是讀者在閱讀該書時最直觀的感受。除卻視覺上的追求，藍碧琪更深入思考“插畫能否傳遞出澳門的獨特氛圍”。她與巴西籍插畫師陳德誠（Fernando Chan）合作多年，陳德誠曾在澳門生活，對於這座小城的風貌了如指掌，能夠精準地刻畫出澳門的人、事、物，讓讀者彷彿置身於澳門的大街小巷中。細看書中插畫，讀者更會發現不同膚色和年齡層的人物在小城中共生共存，這也是多元文化在澳門交織的真實寫照。

在語言選擇上，團隊也別具巧思。書中的內文刻意採用了英文、葡文、中文的語言排序方式。為不懂中文和葡文的外國讀者搭建閱讀橋樑，團隊首先選用了最普及的英文；排序第二的是受到澳門積極推廣的官方語言葡文；最後中文部分則選擇了澳門華人最常用的粵語。這三種語言的搭配，既反映澳門文化的多元性和包容性，也體現了團隊對小城文化的尊重。在中葡翻譯上，我們也可見譯者的用心，譯者巧妙地把“VAMOS AO TEATRO”譯作“要唔要去睇大戲啊？”，緊貼澳門人的語言習慣。此外，書末還設置了日常單詞教學版塊，為讀者提供學習多種語言的機會。目前，該書已經在澳門、香港、台灣、葡萄牙和巴西推廣，讓澳門的故事走向世界。

遊戲澳門：連接世代的文化紐帶

遊戲是本書的另一大亮點。每一頁也穿插了不同的遊戲，如計數、學習單詞、尋找物品等等，形式豐富多樣，這些遊戲不僅能激發小讀者的興趣，還能有效訓練他們的思維能力和手眼協調能力，真正實現了寓教於樂。“孩子們也有發言權。”在設計遊戲的過程中，藍碧琪特別注重讓兒童提前體驗這些遊戲。她認為這個檢測過程至關重要，創作不應僅僅依賴於成年人對兒童的看法，而該聆聽兒童的反饋。本書的遊戲設置對不同年齡層的讀者而言難度各異，部分讀者可能覺得遊戲過於簡單，而另一些則認為具有挑戰性。團隊嘗試結合不同年齡段的反應，以平衡遊戲的難度，確保每位讀者都能在閱讀過程中尋找到樂趣。

這本圖書不僅為讀者打開了一扇通往外界的窗口，更是一座連接不同世代人群的橋樑。藍碧琪分享道：“父母或祖父母常常認為自己知曉關於澳門的一切，但當他們和孩子一起閱讀書籍時，會發現這座小城還存在許多未知的奇妙之處。”她解釋，當兒童閱讀這本書時，會向家人提問：“這個地方在哪裡？這裡發生了什麼？”孩子需要家人的幫助來完成閱讀，而家人為了回答這些問題，也必須閱讀書籍。通過共讀該書，構建了屬於個人、家庭、社群甚至社會的澳門印象。未來，當讀者談及澳門時，想必會在不經意間憶起翻閱《小小探險家：小城大發現》時的點滴回憶。



小小探險家：小城大發現
作者：Catarina Mesquita（藍碧琪）
封面設計及插圖：Fernando Chan（陳德誠）
中文翻譯：曹慧燕
英語翻譯：Paula C. P. Carion（賈嘉慧）
出版機構：澳門國際研究所
出版年份：2024



儂家正住蓮花地



儂家正住蓮花地：
澳門歷史建築文化解碼

作者：黃文輝
出版機構：花城出版社
出版年份：2019



最陌生的往往是我們最熟悉的。

《儂家正住蓮花地：澳門歷史建築文化解碼》題目源自鄭觀應《題澳門新居》詩句：“三面雲山一面樓，帆船出沒繞青洲。儂家正住蓮花地，倒瀉波光接斗牛。”百多年前鄭觀應在鄭家大屋內俯仰盤桓，彷彿將天地輕輕拾起，納入胸中，吞吐着蓮花地的波光盛景。百多年後，黃文輝在蓮花實地鉤隱探蹤，發現這片蓮花實地隱藏着的許多“玄機”，鑑古知今，拼湊出一幅幅完整的文物面貌。前人今人隔着悠久時光遙遙相望。

黃文輝在代序中寫到澳門這座“天主聖名之城”的榮耀來自祖國，是“與祖國母體緊密相連的命運共同體”，也是一塊“折射四百多年中國歷史變遷的反光板”。在急速變化的時代裡，找到洪流當中的錨點尤為重要，而四百多年深厚的本土歷史文化底蘊正能給予我們錨定自身的人文力量。我們要多了解這片生我育我的土地，找到我們的起點，才能走得更穩、更快、更遠。

媽閣廟洋船石、鄭家大屋牌匾、東望洋炮台壁畫、聖奧斯定堂（龍嵩廟）苦難耶穌像、路環聖方濟各聖堂紀念碑……許多我們習焉不察的事物都成為了本書考察的對象，黃文輝爬梳第一手中外文獻，包括史書碑銘、報章雜誌、政府憲報等不同文本，追尋澳門各歷史建築的鼎革變遷、宗教文化、節慶活動，重現那些文物背後隱藏的榮光。澳門人早已習慣了這種奇觀——從紫煙繚繞的廟宇檐邊望去，對面就是一座莊嚴的西式教堂。然而人們僅知道這裡有着一座建築物、一塊石頭、一幅畫，卻忽略了中西文化和諧共生的不易。黃文輝以其獨到的文史視野深度解碼這些相互輝映的文化遺產，深入淺出地向讀者介紹澳門諸多歷史建築背後的文化，解讀澳門文化有容乃大的包容性。

比如澳門標誌性的建築物——大三巴牌坊，澳門人可能只會知道這裡以前

是一間教堂，後經大火焚燒，最後留下這塊石質“牌坊”，其英語名為 The Ruins of St. Paul's，“三巴”是葡文 São Paulo（聖保祿）的漢語音譯，其餘一概不知。讀了此書，才知道大三巴牌坊前身的這座教堂本名為“聖保祿學院天主之母教堂”，教堂立面左側牆腳下的奠基石以拉丁文寫着：“獻於童貞聖母，澳門社區以其自由意志奠基，公元 1602 年。”牌坊各層分別刻有不同的雕刻，各有不同的象徵意義。帶着這些隱秘而偉大的知識尋訪熟悉之地，發現他人未曾覺察的奧秘，這個過程如同探險家尋訪不為人知的文明古蹟，箇中成就和喜悅遠超單純的“打卡留念”，當我們擁抱知識後所煥發的智性光輝比所有寶石、霓虹燈都要絢麗璀璨。

“你會在澳門博彩業霓虹燈外，發現一片西方文明在古老中國大地上的珍貴遺產。”靜下來看看澳門吧，美就在身邊，就在那些熟悉的角落裡。



望向世界的“天下人”

日本的“戰國時代”相信是其中一個大家對日本較熟悉的時期，在這一個多世紀的亂世中，出現不少廣為人知的歷史人物，他們在戰場上的事蹟及平常的逸事，被人們創作為小說、電視劇、電子遊戲等，為後世所津津樂道。不過，歷史不只是一段段英雄事蹟，當他們推動時代的進程時，又為社會帶來怎樣的變化和影響？這是歷史帶給人們思考的問題。

《織豐政權與江戶幕府：戰國時代》是日本成蹊大學名譽教授池上裕子的著作，從 1568 年織田信長上洛至 1615 年大坂夏之陣的時間，以深入淺出的方式描述在近五十年間統一天下的過程。在這個過程中，織田信長是最早實踐以天下統一為目標的大名（日本領主的稱呼），在他因叛變而亡後，統一大業的目標和政策由豐臣秀吉繼承，而最終實現統一的是德川家康，把前兩位霸者的統治改良為江戶的政治體制，使日本進入兩百年的和平時期。

在這個過程中，軍事勝利是有賴物資的流通和經濟基礎，作者指出織田信長格外重視貿易和都市建設，一方面是控制多個重要港口，與當地的商人合作，另一方面是他修建的安土城，推動政策鼓勵城鎮的商業發展，透過掌握流通和都市來逐步實現天下統一的目標。信長的繼承者豐臣秀吉和德川家康，先後在京都之外大興土木興建自己的“都城”，即大坂城（大阪舊稱）和江戶城。興建新都不僅只是統治者彰顯權力，也把武士、僧侶、公家、商人和工匠等從村落吸引到城市生活，這種城鄉分離成為江戶時代實現兩百年太平的因素，改造日本的社會和文化。

值得一提，織田信長和豐臣秀吉重商的政策亦於他們所處的特殊時代有關。戰國時代不僅是國內動蕩的時代，也是國際的連漪觸及日本，把島國帶入名為“全球化”的洪流之中，大量新事物和文化隨商船進入日本。在 1575 年

的長篠之戰中，織田信長的軍隊使用大量火槍擊敗對方，這種新武器在 1541 年（另一說是 1542 年）首批登陸日本的葡萄牙人引進，漸漸地改變當地的戰爭形態。除此之外，天主教亦隨商船傳入日本，在九州和近畿等地的百姓間傳播，影響當地的歷史和文化。自 16 世紀以來，日本由國際貿易網絡而推上全球的舞台，作為具有遠見和野心的霸者，織田信長和豐臣秀吉的目光已不再只有國內的“天下”，更望向海外的“世界”。

幾百年後的今天，“全球化”已經深入眾人的生活裡，我們不再只是望向世界，更是走向世界的世代。澳門作為其中一處東西文化交流最早的橋頭堡，至今仍然保留大量歷史建築和獨有的文化遺產，適逢澳門獲選為 2025 年“東亞文化之都”，大家應藉此機會走出去，認識和了解睦鄰的歷史和文化。



織豐政權與江戶幕府：
戰國時代

作者：池上裕子
譯者：何曉毅
出版機構：文匯出版社
出版年份：2021



在舌尖中尋歸屬——讀《老派少女購物路線》有感

成為母親以後，我發現原來廚房是多數女人由少女走到成熟的證明。

女兒今年五歲，據觀察，她會踏進廚房的次數寥寥可數，多數是餓了問我或工人姐姐飯煮好沒；看着女兒天真無憂的臉蛋，我想起了五年前，仍未成為母親的我以外賣飽腹，廚房僅是家中的擺設而已，而如今廚藝再不濟的我也能捲起袖子煮出屬於小家的家常味，我最滿意之作便是紅燒排骨以及鹹飯，前者是在北京生活時友人教會的，後者則是源於家鄉福建。餐桌上的菜式有南有北，偶爾中西合璧，看似不起眼的家庭廚房、餐桌、飲食其實都能反映家庭的文化與情感。

洪愛珠的《老派少女購物路線》就是一本書寫廚房、飲食與家庭回憶的好書，作者因母親病逝而提筆書寫，以三代女性的飲食記憶為地圖，透過台灣的大稻埕、蘆洲等老城區的傳統市場與巷弄食肆，串連起家族飲食的技藝傳承與情感羈絆。細閱時，會發現它不僅是飲食地誌，更是透過廚房舊物與烹飪儀式，折射出台灣的文化與豐厚底蘊。

我喜歡《老派少女購物路線》的原因在於，書中的文字淡淡然卻拼湊出十分濃郁的情感，行文節制如慢火燉煮，以廚房為中心向外延伸至市場採買、跨國飲食觀察，最終回到與母親、外婆的家族記憶，形成虛實交織的記憶地圖。如她筆下所寫的滷汁“香氣流瀉時，就回去和兒時那個完整無缺的家族團圓”，在克制與流瀉間取得微妙平衡。

“需有舊物相伴，回憶才能輕輕附着其上”。味蕾牽引着的是人的記憶，而煮飯、吃飯則可因舊物而有了儀式感，洪愛珠筆下的“老派”，是對傳統生活儀式的執着，於我而言更像一種抵抗遺忘的姿態。在跟隨着書中輕盈的文字，從迪化街的永泰食品行購買蛋酥花生走到蘆洲廟宇旁的切仔麵攤，感受

着潤餅皮如何在鐵板上“抹出一張絲白薄餅……重疊成分分秒秒時時刻刻”，或滷肉如何“在直火上將生米煮成熟飯”的技藝細節，無不像親臨其境重遊一次熟悉的台北街頭，但卻多了幾分對於當地文化的認知，這種對舊物的描寫並非懷舊的感傷，更多是對在地文化的認同與歸屬。

我不禁思考，在澳門的老舊街巷中原來亦能隨處可見這種老派的購物路線，如百家昌涼茶舖用了數十載的藥壺仍然熬煮着解暑良方，又如開了五十多年的肥仔記手作花生糖，它們至今仍是福隆新街的中堅分子。藏於三盞燈一檔又一檔的南洋風味麵檔是不是又有屬於他們那一代人與澳門這座城的羈絆？正如澳門土生葡菜融合葡式香料與粵式工法和洪愛珠家族餐桌上的咖哩粉潤餅，都見證了澳門與台灣獨特的飲食混血本質，恰是東亞港口城市共有的文化屬性。原來，我們生活的城市有足夠的舊物與舊情，讓我們在煙火塵埃中，認出自己的模樣。



《牡丹亭》：穿越時空的浪漫傳奇

澳門榮獲 2025 年“東亞文化之都”稱號，這一殊榮讓我情不自禁地想起將澳門融入文學作品的巨匠——湯顯祖（1550-1616），以及他的戲劇巔峰之作《牡丹亭》。這部作品歷經 400 多年，依然散發着迷人的魅力，吸引着無數人閱讀、研究和演繹。湯顯祖因與莎士比亞同年逝世，常被稱作“東方莎士比亞”，他的作品不僅在中國，也在世界範圍內備受關注。

近日，我覺得周育德先生解讀的《牡丹亭》版本。周先生是戲劇研究領域的權威，曾擔任中國藝術研究院研究員、中國戲曲學院院長等職位。他的解讀讓我對《牡丹亭》有了更深刻的理解。

昆曲在明中期至清代初期達到鼎盛，近年來又在年輕人中重新煥發生機。2024 年，上海昆劇團將《牡丹亭》帶到澳門演出，讓我親身感受到昆曲的獨特魅力，劇中那段經典唱詞至今令人難忘：“原來姁紫嫣紅開遍，似這般都付與斷井頹垣。良辰美景奈何天，賞心樂事誰家院！朝飛暮卷，雲霞翠軒；雨絲風片，煙波畫船——錦屏人忒看的這韶光賤！”

湯顯祖，字義仍，號海若，出生於江西臨川的書香門第。他自幼接受私塾教育，1583 年考中進士，官至浙江遂昌知縣。他一生秉持高尚的氣節與操守，1591 年因上疏抨擊朝政，被貶為廣東徐聞縣典史。儘管湯顯祖是否遊歷過澳門，學術界還存爭議，但《牡丹亭》中確實有兩處情節隱含着澳門的影子。在第六齣〈悵眺〉中，才子在趙院王台對柳夢梅提及香山愚多寶寺（聖保祿教堂，即大三巴牌坊前身）的賽寶盛會：“老兄可知，有個欽差讀寶中郎苗老先生，倒是個知趣人。今秋任滿，例於香山愚多寶寺中賽寶，那時一往如何？”又如第二十一齣〈謁遇〉，描繪了欽差苗老爺在多寶寺祭寶的情景。〈謁遇〉是劇情的重要轉捩點，為作品增添了奇幻的浪漫色彩。劇中寺僧的

開場白“一領破袈裟，香山磨裏巴，多生多寶多菩薩，多多照證光光乍”，生動展現了澳門的獨特風貌。¹

澳門這座中西文化交相輝映的美麗小城，早在 400 多年前就被湯顯祖記錄在《牡丹亭》中，成為文學史上的一段佳話。閱讀周育德解讀之《牡丹亭》，能助讀者更好地讀懂湯顯祖文字中的“至情”之美。

—
1 澳門記憶。戲劇家湯顯祖在澳門的見聞 [EB/OL]. [2019-1-15].https://www.macaumemory.mo/entries_b74a44a89c624e01b95c35cb22d32b06.



愛與相信是最棒的魔法



となりのトトロ 龍貓

導演：宮崎駿
出版機構：洲立影片發行（香港）有限公司
發行年份：2002



談及日本動畫，宮崎駿是無法繞開的名字。這位髮髯皆白的動畫匠人從業至今，已為世人奉獻了13部動畫電影作品（由他親自執導）。大家親切地稱他為“老爺子”。即便不是癡迷動畫的人，也一定對《天空之城》（1986）、《龍貓》（1988）、《魔女宅急便》（1989）、《千與千尋》（2001）等經典作品有所耳聞。宮崎駿用綺麗大膽的想像造夢，將自己對世界無限的思考、深情與愛都埋植在作品裡。觀影者的心在他巧心編織的夢裡肆意奔跑，追隨屏幕裡無垠的青綠色田野，山坡上歡快奔跑的胖白雲，一不小心，又跌進久石讓的動人配樂裡。誰不會在他的夢裡變回天真無憂的孩童？誰不會在失落無助時，因為這些故事收穫重新出發的勇氣？

《龍貓》誕生於日本泡沫經濟鼎盛時期，其以返璞歸真的姿態勾勒東亞鄉土文明純真樸素的美好圖景。影像中，未被“繁華”浸染的鄉野愈輕盈質樸，作者回望從前的姿態便愈感傷。身處物欲橫流的社會，故事牽起你，一同尋找生命中最可貴的珍寶——愛與相信。

故事講述年輕的母親生病住院，父親帶着兩個女兒（姐姐小月和妹妹小梅）搬到靠近醫院的鄉間居住。老舊可怖的房子在無邪的孩子眼中儼然是一座寶藏樂園。天青青，水藍藍，白雲悠悠，鄉間無盡的美景似乎暫時平復了母親患病的哀傷。小月和小梅交了新朋友，平凡生活緩緩流動，像一首靜謐的散文詩。在一個雨夜，姊妹倆結識了體型龐大、擁有超能力的龍貓。有一天，小月接到醫院來信，說母親病情加重，年僅四歲的小梅得知後，決定獨自跑去醫院探望母親，不料途中迷了路。小月焦急萬分，全村的鄉民都出動了，所有人一起尋找小梅。幸運的是，在大龍貓的幫助下，姊妹倆安全抵達醫院，她們終於見到了日思夜想的母親！

行文至此，耳邊響起久石讓的配樂，輕盈的音符像是被施了魔法的軟鞭，我們只要隨着搖擺，便能穿行回故事裡。“愛”貫穿《龍貓》始終，有親子之愛、手足之愛、鄰里之愛、人與自然之愛以及精靈與人之間的愛。或許，愛無需定義類型，那一團溫暖熱的情愫湧動着，我們只管做好“接棒者”的角色，

在感恩之餘，亦不忘將它們傳遞給自己身邊的人、事、物。影片中，我們聽不到一個“愛”字，卻能從孩子擔心生病的母親焦灼的深情，父母掛念孩子時寫的家書，鄉民們對新鄰居和善的笑，龍貓對孩童慷慨的幫助中讀出許許多多的愛。而“相信”亦是作品裡重要的情感錨點。孩子相信一家人終會團聚，父親相信孩子真的看見了龍貓精靈，在遇到緊急狀況時，小月相信龍貓一定可以幫助自己。在每個人心裡，都種着不同顏色的相信之花，它們搖曳多姿，使生命煥發不一樣的神采。影片中，我們除了可以一覽昭和後期日本鬱鬱蔥蔥的鄉野美景，還可以一窺當時日本飲食（梅子便當、味噌湯、烤小魚）、民居（和式住宅）、民俗（鄉間隨處可見的宅地神、稻荷神石像）等旖旎之景。

《龍貓》不僅是送給小朋友的禮物，亦是成年人的強心劑。讓我們在繁忙的日常，藏進宮崎駿的夢裡喘一口氣。拍拍胸脯，確保自己早已擁有愛與相信，這世間最棒的魔法。然後，繼續勇敢地往前走吧！



民族的傷痕

優秀文藝作品應視為全人類的共同財富，如莎士比亞劇作之於東方讀者，《紅樓夢》、《紅高粱》之於西方受眾。對韓國作家金英夏的小說《黑色花》，也應作如是觀。

金英夏乃韓國當代最具國際影響力的作家之一。以“筆墨冷峻”，慣用“魔幻現實主義”創作手法著稱，擅長通過書寫人性的複雜與生存的荒誕感，重構並喚醒被遺忘的集體記憶。

金英夏出生於1968年，2004年在韓國出版《黑色花》時，年未屆不惑。庾信文章老更成之類說法，形象地揭示了文學創作中閱歷積澱與風格成熟的因果關係。金英夏36歲完成《黑色花》的“早慧”現象，實乃源於個體稟賦與時代語境的妙合共振，傳遞出文學創作的多元可能性訊號——早慧型作家大多具備將個體經驗昇華為創造普世價值的天賦。

《黑色花》的故事並不複雜，時空對應在1905年日治下的朝鮮半島和大洋彼岸的墨西哥。小偷、太監、巫師、神父、軍人、沒落貴族、王室貴胄等1033名朝鮮人從濟州浦港登船，前往“想象的異邦”墨西哥，最終等來“反烏托邦”式的遭遇。這段“賣豬仔”歷史，不同階層者被巧妙地濃縮在封閉逼仄的船艙，階級制度在飢餓與疾病中分離離析。還未登岸，途中就有人死於非命，拋屍大海。當倖存者歷盡艱辛抵達墨西哥時，卻發現等來的不是烏托邦黃金國。薪酬低，住處惡劣，猙獰的監工，高強度的勞作，農場工地四周高不可攀、不可逃遁的鐵絲網，合砌成朝鮮人生活的冰冷囚牢。

金英夏精心勾勒呈現了一幅“豬仔”如何從“文明人”退化為“野蠻人”的墜落圖景。從敘事策略和技巧看，他打破歷史小說慣用的線性結構，易之以多元視角交叉敘事，讓巫師的預言、神父的懺悔、勞工的日記在同一時空糾纏碰撞。這種複調寫作，鮮活地還原了歷史的複雜性，收到了“眾聲喧嘩”的文學效能。如貨船航行遭遇風暴時，不同階層者的反應形成強烈對比：貴族在甲板吟誦古詩，下人在船艙詛咒神明。小說中隨處可見的朝鮮巫師的咒語與墨西哥原住民的神話相互交織，形成跨文化魔幻網絡。語言的雜糅，跨



黑色花

作者：金英夏
譯者：盧鴻金
出版機構：漫遊者文化出版社
出版年份：2020



澳門之魂：晚清澳門華商與華人社會研究

作者：林廣志
出版機構：文化公所、廣東人民出版社
出版年份：2020



百舸爭流中的“天朝赤子”：晚清的澳門華商和華人社會

19世紀中葉至20世紀初的中國，乃風雲變幻的年代。西方列強憑藉船堅炮利撬開清朝的大門，來自歐美的新式科技、知識霎時如潮水般湧入，對天朝大國產生巨大影響。澳門作為中國南部對外開放的橋頭堡，自16世紀中葉以來就是西方文化“走進來”、中華文化“走出去”的重要節點。19世紀下半葉開始，由於內地連年的戰亂，澳門這座南國小城因其特殊的政治和經濟地位引來大量的廣東、福建商人、手工業者、漁民乃至難民。由此華人口口比例躍升至逾九成，成為澳門社會人口結構的最主要部分——來自五湖四海的華人民居、定居繁衍澳門數百年的“土生葡人”以及來自世界各地的商賈政要共同描繪了澳門“以中華文化為主流、多元文化共存”的文化底色。

林廣志教授所著的《澳門之魂：晚清澳門華商與華人社會研究》正是以此歷史背景為經緯，勾勒出晚清澳門華商群體的崛起與轉型。該書六十餘萬字、八個章節的篇幅，堪稱為不可多得的澳門史巨作。以澳門華商以及華人社會作為切入點，該書深入探討晚清時期澳門華商如何在各行各业發揮重要作用——有別於澳門是“葡萄牙經營”的國際港口這一刻板印象，其敏銳地發現“華商”應為澳門社會的中流砥柱。換言之，19世紀中葉起在澳門崛起的華商，在澳門經濟、政治、社會民生等領域都扮演着極為重要的角色，他們不僅掌握城市的經濟命脈，還應被視為澳門社會治理的定海神針。

該書認為“晚清澳門經濟實際上就是華人的經濟”，此乃19世紀下半葉澳門的社會真實面貌的重要判斷。該書是首本系統性地研究晚清澳門華商崛起的背景、路徑與貢獻的澳門史著作。林教授透過翔實的文獻與檔案資料，對華商在各行各業的參與和主導地位進行細緻描繪，深度剖析晚清華人社會的運作模式以及19世紀下半葉澳門的社會經濟轉型。

作為一本社會經濟史的讀物，該書系統性討論了華商如何承接澳葡當局的“承充制度”並積累大量財富，分析華商參與的澳門各行各业及其影響。從歷史角度來看，華商崛起後贏得了澳葡當局的重視，不僅撼動了澳門葡人的政治地位並躋身要位，還在華人社會治理上扮演着日漸重要的角色，更因華

商組織規模日漸規範而完成其近代化的轉型。

值得一提的是，該書並未僅止於經濟層面的探討，而是將研究視野延伸至華人社會結構、文化傳承與群體認同建構。該書不僅為我們展示了多個澳門本土商業家族的發展脈絡，也不乏論及中華文化在澳門的傳承。其中最令人觸動的莫過於隱藏在書中的細節：乾隆嘉慶時期澳門趙氏“父子登科”的故事——趙元恪、趙允菁父子世居望廈村，以堅持、傳揚儒家禮教為己任。父子因雙雙中華而成為佳話；趙元恪赴京應春官試，卒於京邸，卒年僅四十二。在瀕瀕之際，他告誡兒子“人可死而書不可死也”，成為澳門華人堅守中華文化的時代最強音。最後該書亦對華商的倫理觀及其參與國內政治的情感進行深度探討，對澳門華商在中葡之間扮演的特殊角色進行創新性解讀。

簡而言之，本書以豐富的史料首次對晚清澳門華商與華人社會進行全景式研究，不僅對澳門多個著名的華商家族進行深度分析，還深入分析華商遊走中葡之間的處世之道、華商組織的近現代化，以及華商在晚清中葡關係所扮演的政治角色。作為澳門學的重要奠基人及推手，林廣志教授的這本巨作，為澳門學研究翻開了重要一頁。該書填補了澳門近代社會經濟史、人口史、華人研究的諸多空白，對澳門晚清時期的社會經濟研究具有極為重要的貢獻。此書當為澳門近代史、社會經濟史、華人研究，以及中葡關係研究領域之必讀經典。



韓服鬼怪的“零食大作戰”——淺析《奇怪的客人》的韓國文化密碼

白希那，韓國著名繪本作家，曾獲2020年國際阿斯特麗德·林格倫文學獎、2005年的博洛尼亞國際童書展“年度文學類最佳插圖獎”等獎項，享譽國際。在《奇怪的客人》中，白希那用布藝、泥塑與微縮模型搭建了一場廚房裡的奇幻風暴¹。讓我們翻開這本被雷雨淋濕的童話，看看搗蛋鬼千月露如何用“麵包屁”和“冰淇淋雪”，炸出韓國文化的童趣密碼。

1. 千月露的“超能力菜單”：傳統符號的零食化表達
這個頂着亂糟糟頭髮的韓服小子，可不是普通客人！他吃下姐姐烤的麵包會“嘔嘔”放屁，偷吃冰淇淋會召喚暴風雪，大哭大鬧能引來雷雨交加。這些看似無厘頭的設定，實則是韓國人自然崇拜的童趣轉化。白希那通過獨特的人物設定，將傳統文化符號裝進了零食包裝袋。

在繪本中，千月露的韓服用粗麻布縫製，袖口還粘着麵包屑，這正是白希那標誌性的混合媒材技法²。她將日常布料與食物殘渣融入角色設計，讓傳統韓服從莊嚴儀式走向零食大戰的戰場。這種“去神聖化”的處理，恰似把韓服改良成日常穿搭的韓國潮流青年——文化傳承不一定非要正襟危坐³。

2. 廚房裡的“儒家兵法”：冰淇淋外交手冊
當千月露把客廳變成災難現場時，姐弟倆的應對堪稱兒童版的“東亞智慧”：沒有說教訓斥，而是掏出一盒冰淇淋。繪本畫面中，暴風雪中的千月露捧着冰淇淋傻笑，裙擺上還沾着化掉的奶油，活脫脫是個被零食收買的“熊孩子”。

白希那總能用食物打通情感隧道，增進人物之間的關係。在《奇怪的客人》中，她把儒家“以柔克剛”的哲學做成了甜點——與其用規矩束縛搗蛋鬼，不如用甜蜜攻勢融化隔閡。這種“零食外交”在韓國文化中隨處可見：便利店阿姨給考生塞糖球，鄰居奶奶送泡菜給獨居老人，都是用食物傳遞“情”文化的溫暖⁴。

3. 微縮模型的魔法：泡麵盒搭出的童話宇宙
白希那的絕招不僅體現在人物設定和情感表達上，也藏在她靈巧的手指縫裡。她用泡麵盒搭建公樓樓，錫紙捏成閃電，甚至把真正的冰淇淋放在場景裡融

化拍攝。這種“破爛變寶藏”的創作，簡直是在向數碼時代宣戰——在首爾仁寺洞的韓紙工坊，匠人們至今還用古法糊燈籠⁵；就像千月露的麻布韓服雖然皺巴巴，但褶皺裡傳遞着手工的溫度。

在繪本中，牆上顯示“2：50”的時鐘和弟弟衣服的“烏雲”印花清晰可見。這些細節看似不太重要，但正是這些微妙之處，體現了“小繪本有大世界”的藝術魅力。當千月露乘着雨雲離開時，他不僅帶走了雷暴，更留下了手工童話對抗速食文化的宣言。

結語：零食袋裡的文化密碼
《奇怪的客人》就像一包會爆炸的“文化跳跳糖”。當千月露用“麵包屁”炸開傳統與現代的邊界，當“冰淇淋雪”流露出鄰里互助的溫情，我們突然發現，最動人的文化傳承，原來藏在孩子們爭奪零食的笑鬧聲中。當我們互相關愛時，人與人之間的關係才會更加親密，生活才會更加美好。



1 《韓》白希那，奇怪的客人[M]. 林玗潔譯. 台北：小魯文化事業股份有限公司，2020.
2 張雅晴，白希那兒童繪本的多材質與手工藝術形態研究[D]. 四川大學，2023:35.
3 燕勳、袁勃，韓服路上復興之路“風的衣裳”裝點街頭[EB/OL]. [2016-10-21].http://world.people.com.cn/n1/2016/1021/c1002-28798473.html.
4 劉儒麟，論韓國文化及其外交的影響[D]. 山東師範大學，2012:20.
5 陳笑倩，韓國紙工藝術統[J]. 中國非物質文化遺產，2021，(05):107-117.

Nam Van de Henrique de Senna Fernandes

Nam Van: Contos de Macau, de Henrique de Senna Fernandes, foi publicado em 1978. O escritor macaense intitulou o livro com o nome chinês de um lago em Macau — “Nam Van”, que corresponde em português à zona conhecida como Praia Grande — para homenagear o local onde passou a sua infância. Na visão dele, “falar de NAM VAN é toda uma evocação de Macau.” Nam Vam é constituído por seis contos, os quais para além de nos levarem a viajar até à Macau da época em que este lugar ligava o mar e era marcado pela paisagem dos juncos — onde hoje se ergue o centro da cidade, com edifícios altos e ‘longe do mar’ — retratam também a paisagem sócio-cultural de Macau dessa mesma época.

O primeiro conto, *A-Chan, A Tancareira*, é considerado a obra mais precoce do autor. Foi escrito em 1950, enquanto estudava em Coimbra, movido por uma vontade nostálgica de evocar a cidade onde nasceu e cresceu. Senna Fernandes recebeu, no mesmo ano, o Prémio Fialho de Almeida dos Jogos Florais da Queima das Fitas da sua *alma mater*.

A-Chan, A Tancareira é um conto de amor triste entre uma tancareira chinesa — A-Chan, e um marinheiro português — Manuel. Embora pertençam a etnias diferentes, ambos partilham uma ligação com o mar: a tancareira vive sobre a água e ganha o pão com a tancá, enquanto o marinheiro português tem uma grande paixão pelo mar e também depende dele para viver. O primeiro encontro entre A-Chan e Manuel dá-se: “num baço entardecer de Verão, ao singrar rente à canhoneira *Macau*, um marujo gritou para ela. Pedia em chinês inédito que o transportasse a terra [...]” (Senna Fernandes, p. 11). Este amor romântico leva A-Chan a engravidar, dando à luz a primeira geração mestiça — Mei Lai.

Na sociedade de Macau, os mestiços sino-portugueses, ou luso-descendentes, são designados por “filhos da terra”. Com a mãe tancareira e o pai marinheiro, a família enraiza-se (ainda que temporariamente) em Macau e desfruta da felicidade de criar uma vida juntos. Após a derrota do Japão, Manuel recebeu ordens para abandonar Macau. Preocupado com o futuro da filha, teme o que poderá acontecer-lhe se a deixar para trás. No fim do conto, A-Chan entrega-lhe a filha com o coração apertado, confiando-lhe a esperança de um futuro melhor — sem que o autor revele o que acontece a A-Chan. Sendo o primeiro conto, A-Chan e Manuel representam o símbolo da família sino-portuguesa, da qual nascem os “filhos da terra” — frutos da fusão entre duas culturas. Pergunta-se: terão os “filhos da terra” enraizado em Macau? Senna Fernandes oferece respostas distintas nos capítulos seguintes.

No segundo conto, a narrativa é feita na primeira pessoa. O “eu” é um estudante macaense em Coimbra que, por ocasião do Natal, passa as férias em Lisboa e janta em casa de conhecidos macaenses, procurando atenuar “os momentos mais difíceis [que] eram os da quadra do Natal” (Senna Fernandes, p. 22). Embora a comunidade macaense herde a cultura portuguesa, isso se deve, em grande parte, ao facto de um dos progenitores ser oriundo do mundo lusófono. Quando o “eu” estava em Portugal, sentia-se como o Outro dentro da sociedade portuguesa e sentia saudades de Macau. *Um Encontro Imprevisto* com uma mulher bonita no comboio oferece ao jovem macaense solitário um espaço imaginário onde projecta uma possível família com ela e um futuro partilhado. Senna Fernandes revela, neste conto, a confusão identitária dos “filhos da terra”.

Os episódios *Chá com essência de cereja* e *Candy* apresentam protagonistas que, nos primeiros anos de vida, ocupavam uma posição social mais baixa: o amigo do narrador, Maurício, é um órfão macaense, enquanto Candy é uma refugiada macaense vinda de Hong Kong. Maurício é como as três primeiras letras do seu nome — MAU. Roubo, briga e sedução: pratica tudo com uma habilidade quase rotineira. “O conflito abriu as portas a negociatas escuras” (Senna Fernandes, p. 51). Maurício fez fortunas, licitando o gozo de desflorar uma moça da Rua da Felicidade. Muitos anos depois, a experiência com a cantadeira ainda vive na sua memória. Por mero acaso, reencontram-se em Hong Kong, casam-se e emigram juntos para o Japão.

Candy vivia em Hong Kong. A “filha da terra” fugiu para Macau durante a guerra e teve uma relação romântica com “ele” — um jovem macaense. Entretanto, a guerra ensinara-lhe uma lição: Candy tinha “um espírito prático e materialista, [...]se tivesse que casar, seria com um homem rico” (Senna Fernandes, p. 72). Esta relação sem compromisso terminou antes mesmo de começar. O episódio retoma vinte e quatro anos mais tarde, quando “ele” vive no Brasil e regressa a Macau para uns dias de férias. Reencontra Candy em Hong Kong, ou melhor, esposa do membro do ilustre Conselho Legislativo — Mrs. Morris-White. Candy, embora seja macaense, abandona a tradição e os costumes da sua comunidade para se adaptar ao marido inglês. No reencontro entre “ele” e Mrs. Morris-White, ela arrepende-se de ter rejeitado a sua identidade: “Era sempre uma *outsider*, uma de fora, [...] eu não devia rejeitar as minhas raízes ancestrais” (Senna Fernandes, p. 89).

As narrativas dos episódios *Uma pesca ao largo de Macau* e *A Desforra Dum China-Rico* parecem estabelecer uma comparação entre a família burguesa macaense e a tradicional chinesa. No primeiro conto, o narrador relata a história do seu Avô Conde, retratando com minúcia a vida da alta burguesia e a paisagem de Macau no século XIX. Durante uma pescaria, o Conde salva um homem chinês desconhecido. Descobre, posteriormente, que o homem é pirata e criminoso e que na “terra-china era fora-da-lei” e cidadão digno na Cidade do Nome de Deus de Macau. O pirata promete que será, “desse dia em diante, seu irmão e seu escravo até morte” (Senna Fernandes, p. 45), passando a oferecer-lhe jóias preciosas e presentes valiosos em sinal de gratidão. A amizade profunda entre os dois homens torna-se um símbolo da convivência pacífica e da fusão cultural.

O último conto *A Desforra Dum China-Rico* é o mais extenso e destacado da obra, sendo o único que retrata uma família tradicional chinesa. Narra-se uma série de infortúnios da família Cheong, a qual enriquece da noite para o dia em Cantão. O filho da segunda geração da família Cheong casa-se com Pou In — filha da família mais honrada da cidade. Esta aceita o casamento porque a sua família se encontrava à beira da falência, dependia de um dote generoso. Pou In nunca amou verdadeiramente o seu marido, chega mesmo a odiá-lo. Começa a entregar-se ao jogo de *má-cheok* e ao teatro, acabando por se envolver com um actor. Quando o jovem Cheong descobre a traição da esposa, começa a elaborar um plano de vingança: recrutar uma prostituta leprosa para infectar o actor que, por sua vez, transmitiria a doença à esposa. A vingança sucedeu e Cheong arraiga-se em Macau durante a guerra.

Desde o primeiro conto — que narra o nascimento da primeira geração dos “filhos da terra” — até à confusão identitária dos macaenses, percebemos que há “filhos da terra” nos contos de *Nam Van* que, por diferentes razões, partiram de Macau para outros lugares. Mesmo estando em Lisboa, sentiam-se solitários e como o Outro dentro daquela sociedade. Macau é o lugar onde se testemunha uma harmonia cultural, carregando gerações e gerações de chineses, portugueses e “filhos da terra”. Embora alguns tenham optado por desenraizar-se, há também aqueles que escolheram enraizar-se profundamente neste solo.

Os contos de Macau continuam a ser escritos.

Life is suffering; what’s the meaning of life?

In a world where uncertainty is the only certainty we have, living is not easy. In his bestselling book 12 Rules for Life: An Antidote to Chaos, Dr. Jordan B. Peterson shares practical psychological and philosophical advice on how to navigate a world full of chaos. However, it would be dishonest not to mention that Peterson’s writing might not be approved by everyone, including my philosophical mentor, Professor Hans-Georg Moeller. This is partly due to Peterson’s style and partly due to the lack of rigor in his philosophical writing. However, when I reflect on my life over the past eight years, I cannot ignore the positive influence Jordan Peterson has had on my psychological and philosophical journey. There is no doubt that Peterson’s book is an excellent gateway for anyone who longs for a meaning of life.

“Life is suffering. That’s clear. There is no more basic, irrefutable truth.” Peterson starts off his Rule 7, “Pursue what is meaningful (not what is expedient)” with this important recurring motif. Confronted with the reality that life is full of suffering, injustice, and impermanence, can we still find anything that is truly meaningful? Especially in this age, when information is no longer something we need to seek out, news—both good and bad comes at us every second from every direction. Yet, we can never truly catch up. It is very easy to feel like we have little control over this rapidly changing, abstract, and vast environment, which undoubtedly influences our lives immensely. Often, this stresses us out.

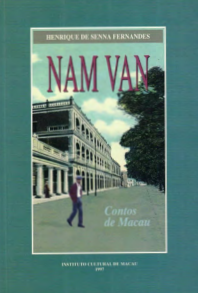
Facing a fast-changing world, Peterson suggest in Rule 6 of his book: “Set your house in perfect order before you criticize the world”. There are many things in this world that we cannot control, but there are also many things within our immediate control, in one way or another. Many people have mocked this rule, saying this is ignorant in the face of the many systematic problems we have inherited from past generations. However, Peterson asks us to recognize that everything has to start small. He does not deny that our environment has a huge impact on how and what we can act upon. Yet, precisely because of this, we need to be careful when constructing our environment at home, as it crucially shapes our behaviors. Peterson writes: “...because there is much more of the world than there is of you. You must shepherd your limited resources carefully. Seeing is very difficult, so you must choose what to see, and let the rest go.”

Peterson understands the profound wisdom that lies in traditions and finds meaning in them. To understand the state of our life in a broader level, Peterson draws heavy inspiration from Taoism, an extremely profound philosophical tradition in China. He interprets the famous Taoist yin-yang symbol as a powerful illustration of a core truth: existence is made up of two opposing yet complementary forces—chaos and order. The yin yang symbol, a circle containing two intertwined serpents, represents this duality. The black serpent symbolizes chaos and contains a white dot, while the white serpent represents order and contains a black dot. Chaos and order constantly transform into one another. Nothing remains fixed; even the most stable things are subject to change. Peterson suggests that the Taoist symbol of yin and yang not only reflects this balance but also offers guidance for how to live: “The Way, the Taoist path of life, is represented by (or exists on) the border between the twin serpents. The Way is the path of proper Being.”

Chaos is not merely something bad that we should eliminate. Chaos and order are not only opposites but also interdependent elements that define existence. Change, as a natural and necessary part of life, often opens the door to endless possibilities. Understanding the nature of existence is not merely kind but often chaotic and always changing. Peterson suggests that understanding and equipping ourselves is a habit we must develop; otherwise, the worst could happen to us and our loved ones when we are confronted with chaos. He writes: “And if you think tough men are dangerous, wait until you see what weak men are capable of.” By no means Peterson is merely suggesting that we be harmful; he says: “If you can bite, you generally don’t have to.” But how do we avoid being weak? We must first understand ourselves.

It is not uncommon for someone to feel confused—after all, we, as human beings, are complex. Remarkably, Peterson points out that we might think we believe something, or we might say to others that we believe something, but often there is an inconsistency that confuses us and hinders our progress in the pursuit of meaning. Peterson suggests that instead, we should carefully observe how we act, as this might truly reflect our underlying thoughts. By carefully observing and understanding our actions—and making deliberate adjustments—we can slowly move closer to the possible meaning we may be seeking.

The ending of Peterson’s book does not hide that he has been heavily influenced by Chinese philosophy: “And maybe when you are going for a walk and your head is spinning, a cat will show up, and if you pay attention to it, then you will get a reminder for just fifteen seconds that the wonder of Being might make up for the ineradicable suffering that accompanies it.” Cats, which embody Taoism nicely (see John Gray’s *Feline Philosophy*), remind us that not having a grand meaning in life is actually okay too. “Being requires limitation.” Perhaps suffering and chaos are things we can never get rid of, but perhaps that’s exactly what makes us human.



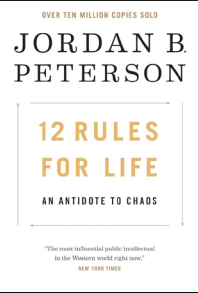
Nam Van: Contos de Macau

Author: Henrique de Senna Fernandes
Editora: Instituto Cultural
Data de publicação: 1997



Sandra Wong

Licenciou-se em Tradução e Interpretação Português-Chinês e concluiu o mestrado em Literatura Portuguesa. Era colunista, dedicando-se a promover a cultura e a história portuguesa e chinesa. Agora é revisora de uma revista académica.



12 rules for life: an antidote to chaos

Author: Jordan B. Peterson
Publisher: Penguin Random House Canada Publisher
Year of Publication: 2018



Chiang Hio Fai

A PhD Student in philosophy and the producer of a popular philosophy YouTube channel. His collaborative essay, *Expert vs. Influencer: Philosophy Presented Under Conditions of Second-Order Observation* published by De Gruyter, reflects how knowledge is presented in the digital age.

親親閱讀



Leitura para bebés e crianças “嬰幼兒閱讀有禮計劃” “Programa de leitura para bebés e crianças”

為從小培養兒童閱讀習慣，建立家庭閱讀素養，文化局公共圖書館推出“嬰幼兒閱讀有禮計劃”。凡成功辦理文化局公共圖書館讀者證並符合計劃對象條件者，均可領取閱讀包乙份，每份均包含分別適合不同年齡階段之兒童閱讀的圖書共5本，為兒童及其家長提供親子共讀資源，更鼓勵親子關係建立。

Para formar hábitos de leitura das crianças desde a tenra idade e construir uma boa literacia de leitura familiar, a Biblioteca Pública do Instituto Cultural lançou o “Programa de leitura para bebés e crianças”. Todos os residentes com Cartão de Leitor da Biblioteca Pública do Instituto Cultural que preencham os critérios de destinatários do programa podem levantar um pacote de leitura contendo 5 livros adequados para crianças de diferentes idades, a fim de fornecer recursos de leitura conjunta para as crianças e seus pais e incentivar ainda mais o estabelecimento da relação entre pais e filhos.

計劃對象	凡自領取閱讀包當月起計未滿 24 個月，持有澳門居民身份證及已辦理文化局公共圖書館讀者證，且未曾領取過閱讀包之嬰幼兒。
Destinatários do programa	Todos os bebés e crianças com idade inferior a 24 meses a contar do mês do levantamento do pacote de leitura, titulares do Bilhete de Identidade de Residente de Macau e Cartão de Leitor da Biblioteca Pública do Instituto Cultural, e nunca levantaram nenhum pacote de leitura.
領取方式	家長或監護人需向工作人員出示本人之身份證明文件、嬰幼兒之澳門居民身份證 / 文化局公共圖書館讀者證 / 電子讀者證，即可簽收及領取 中文或葡文閱讀包乙份 。
Método de levantamento	Os pais ou tutores devem apresentar o seu documento de identificação, bem como o Bilhete de Identidade de Residente de Macau / Cartão de Leitor ou Cartão de Leitor Electrónico da Biblioteca Pública do Instituto Cultural do bebé ou criança, para efeitos de levantamento de um pacote de leitura em chinês ou em português .
領取地點	澳門中央圖書館、何東圖書館、沙梨頭圖書館、黑沙環公園黃營均兒童圖書館、氹仔圖書館及石排灣圖書館
Local de levantamento	Biblioteca Central de Macau, Biblioteca Sir Robert Ho Tung, Biblioteca do Patane, Biblioteca Infantil Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, Biblioteca da Taipa e Biblioteca de Seac Pai Van
領取時間	櫃檯服務時間（星期一 14:00-20:00、星期二至日 08:00-20:00，公眾假期除外）
Horário de levantamento	Durante o horário de expediente do balcão de atendimento (Segunda-feira, das 14:00 às 20:00 horas; de Terça-feira a Domingo, das 8:00 às 20:00 horas, excepto aos feriados)
查詢 Informações	2884 3105、2856 7576 （櫃檯服務時間） （Durante o horário do expediente do balcão de atendimento）

詳情
Informação

